Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 7 de Julho de 1916 — N. 1.633

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 21,7; minima, 14,8.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$000. Cambio, 12 9|16 a 12 11|16.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4018—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O papel dos Estados Unidos na guerra

UM JORNAL MYSTERIOSO

(Especial para A NOITE)

Nova York, 3 de junho.

Desde a chegada da conciliatoria nota allemã, relativa á modificação da campanha submarina, o assumpto de todas as conversações tem sido a possibilidade da terminação da grande luta européa em dias não muito remotos.

Paz! E' esta symbolica exclamação que inspira cousas fidalgas — e que todo o mundo anceia ver em breve indicando a transformação radical das tristes condições actuaes do Velho Mundo — a centralisação de todas as esperanças, de todos os anhelos.

Embora certo commercio venha a soffrer rudemente com a terminação do conflicto, e embora se tema a concorrencia commercial e maritima dos belligerantes de hoje, é geral o desejo do povo nesse particular, já tendo a voz official insinuado não regatear o governo a sua collaboração em momento mais opportuno.

Justificam tal expectativa as suggestivas noticias officiaes ou officiosas ultimamente chegadas de Berlim, sem falar nas que annunciam o sério problema que o governo imperial confronta no que respeita á alimentação da população civil allemã, que começa a sentir os effeitos da escassez dos generos de necessidade mais immediata.

Ninguem póde prever ainda quando chegará o dia da restauração da legalidade internacional, quando os vinte milhões de homens que hoje lutam, desde a Flandres até Bagdad, possam voltar aos seus lares, deixando atrás, sepultadas promiscuamente nos campos devastados pela metralha, as carcassas dos cinco milhões de victimas do aço bellico ao serviço da ambição humana.

"Os Estados Unidos devem ter voz activa no ajuste da grande guerra, estando o paiz prompto a fazer parte de uma liga de nações neutras destinada a manter a liberdade dos mares, proteger pequenos Estados contra aggressões imprevistas e terminar guerras iniciadas sem ser o mundo avisado em tempo de considerar as causas que as determinem."

Eis, em substancia, o programma esboçado por Mr. Wilson, em solemne discurso na "League to Enforce Peace", ha pouco reunida em Washington, sob a presidencia do grande estadista William Taft.

O mundo todo espera uma iniciativa americana em favor da paz, depois de terem sido inteiramente infrutiferos os esforços do papa, cuja força espiritual só os loucos não reconhecem e cujos adeptos se contam aos milhões no numero das nações em luta. A luz da religião não conseguiu penetrar a cabeça dos "lords" da guerra. Veremos si conseguil-o-á o brilho de uma joven potencia, que não attingiu ainda o pinaculo da sua capacidade progressista.

Este paiz confronta o momento mais propicio para inscrever com letras de ouro as mais brilhantes paginas da sua historia. Terra sem forças principescas, nem detentores feudaes; sem casta de guerreiros, nem nobreza de berço, onde o garoto que apregôa jornaes passa mais tarde a construir palacios opulentos, têm os Estados Unidos abertas as portas para uma grande victoria moral sobre a confusão de theorias e idéaes de velhas nações ultra-civilisadas.

E' muito mais nobre uma victoria da diplomacia do que uma victoria da estrategia.

* * *

"La Libre Belgique" é um jornalsinho que, ha dezeseis mezes, incommoda enormemente as autoridades militares allemãs na Belgica.

Para supprimil-o, todos os esforços envidou von der Goltz e agora envida o seu successor von Bissing; mas o segredo de "La Libre Belgique" continúa com os belgas, cuja argucia chegou ao ponto de permittir que a minuscula folha circule semanalmente, a despeito da cerrada vigilancia dos Sherlocks tedescos.

Ha mais de um anno que "La Libre Belgique" está seriamente ameaçada de morte, em virtude de uma tentadora recompensa de 40 contos que o governador allemão promette a quem denunciar o nome dos seus redactores e impressores. A promessa de recompensa official continúa em vigor; mas todas as semanas o pequeno jornal circula mysteriosamente por todos os cantos da Belgica, burlando da efficiencia dos agentes germanicos e divulgando informações relativas á causa dos Alliados.

As autoridades do kaiser conseguiram impedir a saida da folha mysteriosa para fóra das fronteiras belgas, até que um bello dia um exemplar entrou clandestinamente na Hollanda, de onde foi remettido a alto personagem da colonia belga em Nova York, que fel-o publicar ha dias no "New York Times", com a declaração de que este era o unico numero chegado aos Estados Unidos.

"La Libre Belgique" nunca é publicada duas vezes no mesmo logar e não ha no mundo mais de dez pessoas que saibam quaes são os seus redactores.

O exemplar chegado a Nova York traz o retrato de von Bissing, Cruz de Ferro ao peito, lendo "La Libre Belgique", com o titulo "Son Excellence Le Gouverneur Bon. von Bissing et son Amie Intime" e, como legenda, "Notre cher gouverneur, écoeuré par la lecture des mensonges des journaux censurés, cherche la vérité dans "La Libre Belgique".

No cabeçalho da folha encontra-se uma boa quantidade de finas ironias e o texto é repleto de sarcasticas asserções.

Oscar Corrêa

N. da R. — Tendo o nosso correspondente manifestado o desejo de nos remetter, para illustrar a carta acima, o proprio "cliché" que serviu ao "New York Times", a direcção do grande orgão americano remetteu-lhe a matriz de stereotypia com uma carta muito gentil, que tambem se acha em nosso poder. Por uma e outra amabilidade, aqui deixamos o nosso agradecimento aos illustres collegas de Nova York.

Belgian Paper That Annoys Germans.

NUMÉRO 29 — JUIN 1915

LA LIBRE BELGIQUE

BULLETIN DE PROPAGANDE PATRIOTIQUE — RÉGULIÈREMENT IRRÉGULIER
NE SE SOUMETTANT A AUCUNE CENSURE

AVIS.

SON EXCELLENCE LE GOUVERNEUR Bon VON BISSING ET SON AMIE INTIME

RESTONS CALMES!!!

L'ORDRE SOCIAL TOUT ENTIER DÉFENDU PAR LA BELGIQUE.

PRIERE DE FAIRE CIRCULER CE BULLETIN

O jornal mysterioso que é exactamente dessas dimensões, (cliché que serviu ao "New York Times" e por este amavelmente cedido a "A Noite")

Não houve sessão no Senado

Por causa da renuncia do Sr. Sá Freire

Não houve hoje sessão no Senado. Isto, aliás, era esperado desde hontem. Depois da renuncia do Sr. Sá Freire, causando surpresa a alguns senadores, que absolutamente não contavam com ella, ficou resolvido entre os Srs. Azeredo, Urbano Santos, Metello e Pedro Borges, da mesa do Senado, e o Sr. Bernardo Monteiro, que hoje todos esses senhores, incorporados, representando o Senado e o Sr. presidente da Republica, iriam á casa do renunciante para obterem de Sua Excellencia desistir da renuncia. Para que não houvesse sessão, para não ser lido, no expediente, o pedido do Sr. Sá Freire.

Assim, pois, faltou numero, por estar todo o Senado de pleno accordo com a medida tomada por aquelles senhores.

O desastre de Casteltermini

ROMA, 7 (Havas) — A "Tribuna" refere que o desastre occorrido em Casteltermini parece ter sido provocado por uma explosão de grisu' na mina de Terralonga, explosão que foi alcançar duas outras minas.

Na de Terralonga nenhum operario conseguiu salvar-se. O numero de mortos é de 30. Na de Cottivisi ha 50 mortos e 29 feridos, dos quaes 23 estão moribundos. A maioria das victimas ficou sepultada logo em seguida á explosão. Os trabalhos de salvamento têm encontrado sérias difficuldades por ter abatido a armação das galerias.

Visita á E. P. Visconde de Mauá

O Dr. Orlando Lopes, que assumiu hoje as funcções de director da Escola Profissional Visconde de Mauá, percorreu, em companhia do escripturario almoxarife Antonio Olinto Barbosa de Castro, todo o edificio desse estabelecimento, assentando varias providencias para o immediato funccionamento das aulas.

O ESTOURO DA boiada federal

A repercussão do reconhecimento do Sr. Irineu

A proposito dos successos desenrolados acerca do reconhecimento do Sr. Irineu Machado e consequente renuncia dos Srs. Sá Freire e Thomaz Delfino, ouvimos os politicos pertencentes ás duas correntes adversarias da politica carioca. A nossa "enquête" é bastante eloquente, por isso mesmo que dispensa o menor commentario.

O Sr. Thomaz Delfino

O Sr. Thomaz Delfino: (S. Ex. acabava de redigir a sua renuncia hoje enviada ao presidente da Camara) — Vou retirar-me da politica, e com muito gosto voltarei a tomar conta da minha cadeira de pedagogia na Escola Normal. Agora, sim! Terei uma vida tranquilla, ensinando ás moças o que se deve entender por "attenção" e de que modo se opera o mecanismo associativo das idéas. Retiro-me com o Sá Freire, ficando o partido a que pertenciamos com maioria, embora não seja pequeno o golpe da renuncia daquelle amigo, tão trabalhador, activo, honesto e talentoso. Ficam ahi, para dirigir a corrente politica que representavamos, os Srs. conde de Frontin, Nicanor Nascimento e Pedro Reis. Todos são competentes e habeis e hão de chegar a combinações satisfatorias. Quanto ao Sr. Irineu, está reconhecido... Ainda hoje, por simples curiosidade, quiz verificar quantos votos havia aquelle adversario recebido. Não consegui; foi tudo feito com tamanhas complicações, como muito bem provou o senador Epitacio, e póde o amigo verificar no "Diario Official" de hoje, que desisti de penetrar no mysterio... Juro-lhe que morrerei sem haver descoberto por quantos votos reconheceram o Sr. Irineu! Eu poderia falar sobre o pleito, si não houvesse em minha longa contestação mathematicamente demonstrado haver sido meu nome victorioso nas urnas e provado o quanto as fraudes e os recursos que nos aviltam a democracia conspiraram contra a verdade reconhecida por todos.

O Sr. Thomaz Delfino termina dizendo que, pessoalmente, não lamenta haverem abiscoitado a sua cadeira de senador que lhe apontou o eleitorado são do Districto; mas, como brasileiro, como patriota, não póde occultar a grande magua que lhe vem do espectaculo da vontade popular espesinhada, dessa multidão de partidarios de seu nome descobrindo ser uma mentira o que na linguagem da Republica dizem ser o "sagrado desempenho do dever civico".

O Sr. Flavio da Silveira — Foi uma grande surpreza para mim a renuncia do senador Sá Freire. Como deputado carioca na Camara, lamento essa renuncia, pois o Districto Federal perde um magnifico representante no Senado. O senador Sá Freire é um politico de grande valor, de coragem civica e moral. Além disso, como senador, tem sido uma das figuras mais eminentes do Senado, quer pela sua operosidade e intelligencia, quer pela sua altivez de caracter.

Quanto á politica do Districto, nada posso dizer. Tenho primeiro que ouvir os amigos. Posso, entretanto, assegurar que ainda não existe nenhuma combinação definitiva no sentido de ser escolhido o substituto do Sr. Irineu na Camara. Asseguro ainda mais: que não tem fundamento a noticia de que a escolha recairá sobre o Sr. Dr. Gastão Teixeira, que, segundo estou informado, não é nem será candidato.

O Sr. Vicente Piragibe — Não pertenço a nenhum dos partidos em luta. Apenas sustentei, como deputado pela capital e presidente do Centro Republicano do Districto Federal, a candidatura do Sr. Irineu, porque julgava que era a unica conveniente aos interesses do Districto e a que mais se impunha, por varios motivos, ao eleitorado carioca. Sinto de coração o gesto do Sr. Sá Freire, renunciando a sua cadeira no Senado, onde prestou os mais relevantes serviços ao paiz. Mas acho que elle tinha razão em assim proceder: a época do P. R. C. do Districto Federal já se foi. E' um partido que deve desapparecer. Sobre a renuncia do Sr. Thomaz Delfino, julgo-a injustificavel, pois nunca foi deshonra perder-se uma eleição. A proposito da reviravolta por que a politica desta capital vae passar, segundo andam a affirmar por ahi, só tenho a dizer isto: sendo politico sem partido, apoiarei o partido que resultar dessa reviravolta, si esse partido — tome bem nota do que estou a dizer — seguir uma politica de bem, de prosperidade e segurança para o Districto Federal.

O Sr. Pereira Braga — Que posso eu dizer? Fomos derrotados scientes e conscientes de que a victoria nos pertencia. Vencemos, mas o juiz da victoria — que no caso é o Senado — deu ganho de causa ao adversario. Que penso eu sobre a renuncia do Sá Freire? Apenas isto: é irreductivel. Quanto á do Thomaz, ainda hoje conferenciámos longamente — eu e elle. Fui contra, rigorosamente contra. Fiz o que me foi possivel para dissuadir o Thomaz de renunciar a sua cadeira de deputado; mas elle está cansado de lutar. Com esse esbulho que soffreu, então, ficou desanimado. Estando com a boa causa, a causa da verdade eleitoral, o Thomaz suppunha que tivesse a amparal-o a "vontade official", mesmo porque faz parte do programma do actual governo a regeneração dos nossos costumes eleitoraes. Mas, apezar disso, elle não teve esse apoio. Está desanimado. Tem razão? Não tem razão?

O OFFICIO DE RENUNCIA DO SR. THOMAZ DELFINO

No expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte officio:

"Exmo. Sr. presidente da Camara dos Deputados — Tenho a honra de trazer ao conhecimento de V. Ex. que renuncio ao mandato de deputado com que fui distinguido pelo eleitorado do Districto Federal. Ao retirar-me do scenario politico, seja-me permittido manifestar a V. Ex. e aos demais illustres collegas as homenagens do meu profundo respeito e acatamento. Saude e fraternidade. — *Thomaz Delfino dos Santos.* Districto Federal, 7 de julho de 1916."

Uma reliquia historica para o Museu Nacional

Chegou hoje ao Quartel-General, convenientemente engradado, o carro que pertenceu ao general Osorio, durante a campanha do Paraguay. Este carro, offerecido pela familia do extincto militar ao Exercito, vae ser enviado para o Museu Nacional.

De como se podia communicar com a sala "secreta" do Jury

E ERA ASSIM QUE SE ABSOLVIAM OS CRIMINOSOS!

Eis como era facil a empresa: o muro que "isolava" a sala secreta....

Tem preoccupado a attenção publica, nestes ultimos dias, o velho pardieiro do Tribunal do Jury. A imprensa, aliás, de ha muito clama providencias para, de qualquer forma, ser dado, ou mesmo aquelle seja melhorado, outro edificio para o Jury.

E não são desarrazoadas estas reclamações. No ultimo julgamento, o do deputado Gilberto Amado, o que se verificou naquelle recinto foi de molde a causar serias apprehensões. A multidão compacta, que literalmente enchia o recinto, em um movimento irrefreavel, cedendo ao impulso dos que lá ao fundo se comprimiam, se empurravam no intuito de conquistarem melhores logares, avançou resolutamente, derrubando com fragor a grade de madeira que a isolava do réo e dos jurados e, por momentos, a balburdia foi tremenda! Evasiou-se o Jury e ali dentro tudo ficou em cacos.

O mais grave, o mais serio, porém, é o que tambem de ha muito se vem murmurando, assumindo, agora, proporções que solicitam a attenção das autoridades competentes. E' contra a sala secreta, onde o conselho de sentença, os sete juizes de facto, em conluio secreto, secretissimo, fechado a sete chaves, decide da sorte dos criminosos. E' que esta sala, com suas duas janellas, deita para a avenida Mem de Sá. Separando-a havia um muro e baixo. E tão baixo que qualquer pessoa, sem grande difficuldade, sobre elle se debruçando, estendendo o braço, podia tocar as persianas.

Murmura-se, por ahi, que frequentes vezes alguem se incumbia de se communicar com o conselho soberano. Os que commentam dizem que o viram, á bocca pequena. De facto, não é cousa impossivel a verificação desse escandalo. A photographia ahi está a documentar a possibilidade de alguem se communicar com os jurados, que se trancam na sala secreta... E no muro já havia até um buraco, á feição de estribo, para, sem esforço, qualquer mortal cumprir o seu imperioso dever civico...

Deante disso, a solemnidade dos julgamentos, os debates, o recolhimento dos votos, a figura humilde do Christo de braços pregados á cruz, e a presença dos juizes, nada valem. São allegorias!

Felizmente essa situação está sendo modificada. Desde hoje que se começou a erguer um muro mais alto para tornar á sala dos jurados realmente secreta.

RUY BARBOSA NO SENADO ARGENTINO

As sensacionaes partidas de football

A EMBAIXADA BRASILEIRA CUMULADA DE GENTILESAS

BUENOS AIRES, 7 (Do nosso correspondente especial) — A impressão do discurso do conselheiro Ruy Barbosa, no Senado, é maravilhosa. Quer á entrada, quer quando se levantou para falar, quer durante o discurso, quer quando terminou este e saiu do Senado, o conselheiro Ruy Barbosa foi alvo de grandes manifestações, demoradas salvas de palmas. Ao deixar a tribuna o embaixador do Brasil, felicitaram-n'o, pessoalmente, varios senadores, declarando-se todos encantados.

Na recepção na Casa Rosada o conselheiro Ruy foi alvo de todas as attenções.

O hotel continúa cheio de pessoas de todas as categorias, em visita ao conselheiro Ruy Barbosa, que está plenamente satisfeito com o exito da embaixada.

O Sr. presidente da Republica continúa convidando, todas as noites, o conselheiro Ruy e demais membros da embaixada brasileira a assistir, do seu camarote, aos espectaculos no theatro Colon.

O conselheiro Ruy acceitou a recepção que "La Prensa" lhe offerece por intermedio do Dr. Zeballos.

Em todos os circulos, foi recebida com sensação o convite feito ao conselheiro Ruy para visitar a França.

Varios correspondentes de jornaes brasileiros assistiram ao inicio da impressão do numero de "La Prensa", dedicado ao centenario. Consta de 42 paginas, a sua tiragem é de 200 mil exemplares. Na confecção desse numero especial de "La Prensa" foram gastos cerca de 180 contos.

BUENOS AIRES, 7 (Do nosso correspondente especial) — Visitei hoje os jogadores brasileiros. Encontrei-os bem dispostos e satisfeitos com as attenções que lhes dispensam os argentinos. Não esquecem, porém a recepção enthusiastica que tiveram no Uruguay.

Provavelmente o "team" de amanhã será assim composto: Marcos, Nery, Orlando, Lagreca, Sydney, Gallo, Arnaldo, Alencar, Friedenreich, Demosthenes e Menezes.

BUENOS AIRES, 7 (Do nosso correspondente especial) — O tempo aqui está seguro, primaveril. A temperatura é agradavel.

Assisti, em companhia dos "foot-ballers" brasileiros, ao "match" entre argentinos e chilenos.

Ouvi, a respeito desse "match", varios jogadores. Disse Lagreca, "captain" do primeiro jogo, achar o conjunto chileno fraco e com falta de pratica nos jogos internacionaes. Os jogadores chilenos desorientam-se facilmente. Lagreca pensa que os brasileiros baterão os chilenos. Osny declarou-me julgar os argentinos actuaes inferiores aos de 1913 e attribuiu a derrota dos chilenos á conducta dos proprios "foot-ballers". Osny duvida que os brasileiros ganhem os argentinos. Friendenreich achou os chilenos pesados e cujo conjunto é inferior, causando-lhe decepção comparando com outros conjuntos que conhecia no Brasil. Está quasi seguro da victoria dos brasileiros. E Sydney, que actuou como "referee" hontem, disse-me que o jogo foi pesado, achou que os argentinos progrediram, elogiou a combinação do seu jogo e não alimenta esperanças de victorias.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) (Retardado) — Realisou-se hoje o almoço offerecido pelo Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, aos embaixadores extraordinarios que vieram assistir ás festas do Centenario de Tucuman. O Dr. Murature, que se achava sentado entre o nuncio apostolico, monsenhor Vassallo di Torregrossa e o embaixador do Brasil, conselheiro Ruy Barbosa, pronunciou um brilhante discurso offerecendo o almoço, dando as boas-vindas e manifestando o sentimento de profunda gratidão da nação argentina aos paizes que se fizeram representar nas festas com que o seu paiz commemora o Centenario do juramento da Constituição em Tucuman. Respondeu-lhe, agradecendo em nome dos delegados estrangeiros, o ministro de Hespanha, Sr. Pablo Solor y Guardiola.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Todos os jornaes publicam, na integra, os discursos pronunciados pelo senador Gonzalez e pelo conselheiro Ruy Barbosa, na sessão realisada hontem pelo Senado em homenagem ao embaixador do Brasil.

A Faculdade de Direito reunir-se-á na proxima segunda-feira para receber, com toda a solemnidade, a visita do conselheiro Ruy Barbosa, que fará uma conferencia sobre problemas de direito internacional.

Hoje ao meio dia o Dr. Benito Villanueva, presidente do Senado, offerece um banquete ao conselheiro Ruy Barbosa, na sua residencia particular, ao qual assistirão todos os senadores.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Hoje terão logar varias solemnidades e festas constantes do programma já publicado. A' tarde os "foot-ballers" brasileiros realisarão um ligeiro "training".

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) (Retardado) — A' sessão solemne do Senado, em honra ao conselheiro Ruy Barbosa, embaixador brasileiro, assistiram os senadores Pedro Olaechea y Alcorta, Marin Albarracin, José Crotto, Octavio Iturbe, Soto, Carlos Zabala, Justiniano Posse, Eriberto Mendoza, Juan Vidal, Adolfo Davila, Luiz Garcia, Ignacio Irigoyen, Victor Guiñazu, Juaquim Gonzalez, Pedro Echague, Ignacio Iturraspe e Molina, occupando a presidencia o Dr. Benito Villanueva. Achavam-se presentes o presidente da Camara dos Deputados, Dr. Mariano Demaria, o embaixador do Uruguay, D. Amezaga, e varios deputados.

No camarote especial das senhoras, viam-se as Sras. Ruy Barbosa, Baptista Pereira, Lucilio Buenos e outras. Falou primeiro o senador Joaquim Gonzalez, encarregado de saudar o conselheiro Ruy Barbosa, que se achava sentado junto á passagem do centro e junto delle, respondendo-lhe este, em magnifica oração, que terminou no meio de uma calorosa ovação.

O Sr. Caetano desmente os boatos de violencias contra a Assembléa

O Sr. deputado Pereira Leite recebeu hoje o seguinte telegramma:

Deputado Pereira Leite.—Rio—Cuyabá, 6 — 16,10. — Podeis desmentir boatos de coacção á Assembléa. Povo meu affeiçoado enche ruas tomado com justa causa de curiosidade diante o absurdo monstruoso processo contra minha autoridade. Dahi encher a Assembléa mas em attitude de inteira calma. Hontem reuniram-se 19 membros Assembléa que funccionou em plena liberdade. Hoje não houve sessão porque não quizeram, aguardando ordens.

Posso assegurar que o Estado é solidario com a minha attitude deante da facção que quer humilhar a minha autoridade — Affectuosas saudações. — Caetano Albuquerque.

E' apreciavel o avanço da linha franco-ingleza

Os francezes approximam-se de Péronne

A OFFENSIVA ANGLO-FRANCEZA

A luta prosegue intensa nas frentes ingleza e franceza — Os allemães esforçam-se para resistir á pressão dos alliados — Os francezes nas proximidades de Péronne — Os ultimos communicados officiaes — A luta na região de Verdun

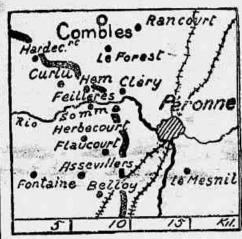
LONDRES, 7 (A NOITE) — A luta na região do Somme e do Ancre prosegue com grande intensidade. Na frente ingleza, os allemães contra-atacaram com grandes massas formadas especialmente com tropas de reservas vindas de outros pontos da linha de batalha. Todos os contra-ataques foram rechassados e os inglezes proseguiram no seu avanço para léste e para o norte.

Na frente franceza a luta toma cada vez maior incremento. Os francezes penetraram em muitos pontos na terceira e ultima linha de fortificações allemãs ao sul do Somme. Os francezes approximam-se muito de Péronne e tentam atacar ali os allemães pelo oéste, norte e sul.

Os contra-ataques desesperados dos allemães desde Montauban até Gommercourt foram completamente repellidos. Officialmente está confirmado que os francezes aprisionaram os ultimos contingentes allemães que resistiam na aldeia de Hem. Com a posse dessa aldeia, os francezes puderam estabelecer communicações seguras entre as duas margens do Somme.

A cavallaria franceza cortou a linha ferrea entre Péronne e Chaulnes, ao sul, o que difficulta extraordinariamente as operações do inimigo nas proximidades de Chaulnes.

Quando as forças francezas occuparam as aldeias de Estrées e Belloy-en-Santerre chovia torrencialmente e granisava com grande violencia.

PARIS, 7 (A NOITE). — Na Picardia, os francezes proseguem nos seus progressos, tendo-se approximado de Péronne. A resistencia dos allemães por toda a parte tem sido vencida com successo.

A região ao norte e ao sul do Somme, na Picardia, onde se desenvolve, com tanto exito, a offensiva franceza. Os francezes occuparam já todas as aldeias a oeste de Péronne, que está ameaçada. O traço mais negro é a actual linha franceza de combate. O avanço francez nessa região foi de dez kilometros

Na frente ingleza os allemães estão empenhando grandes reservas. As forças britannicas são obrigadas a empregar grandes esforços para vencer a resistencia do inimigo.

Sabe-se que os allemães estão enviando para a frente do Somme numerosos aeroplanos, visto que os balões captivos de que ali faziam uso foram todos destruidos pela artilharia franco-ingleza.

O kaiser chegou hontem, pela manhã, a Péronne e, pelo que dizem prisioneiros capturados hontem, á tarde, percorreu a linha de batalha incitando as tropas a lutar porque, disse Guilherme II, a victoria estava proxima.

Um jornal daqui, noticiando a visita de Guilherme II á frente do Somme, diz que é caso para felicitar os alliados, porque em toda a parte onde apparece o kaiser, os alliados avançam.

Na frente de Verdun, a situação continúa inalterada. Os allemães continuam a bombardear as segundas linhas francezas nas duas margens do Mosa; a artilharia franceza domina, entretanto, a inimiga e continúa contrabatendo com successo os allemães.

PARIS, 7 (Official) (Havas) — Tanto ao norte como ao sul do Somme, o inimigo tentou reagir nas duas extremidades do sector francez. Quebrámos uma serie de contra-ataques inimigos ao norte do rio, contra as nossas novas linhas ao norte de Hem. Os allemães não conseguiram o mais insignificante successo. Os nossos tiros de barragem inutilisaram por completo todas as tentativas que o inimigo fazia de Berny-en-Santerre contra as nossas posições entre Estrées e Belloy-en-Santerre. As nossas metralhadoras alvejaram de enfiada a oéste de Berny, duas companhias inimigas, aniquilando-as até no ultimo soldado.

As perdas soffridas pelos allemães nestas acções são elevadissimas.

Na margem esquerda do Mosa, no sector de Chattancourt, duellos continuos de artilharia.

Na margem direita, o inimigo bombardeou violentamente o bosque de Fumin, a bateria de Damloup e as posições de Lalaufée.

Fizemos explodir ao norte de Lamorville um deposito de munições do inimigo.

Durante a noite de 5 para 6 do corrente, os nossos aeroplanos bombardearam a linha ferrea de Ham a Nesle, provocando incendios nas estações de Ham e Voyennes. A estrada de ferro soffreu serias avarias.

LONDRES, 7 (A. A.) — O ultimo communicado allemão confirma a occupação pelas forças franco-inglezas, do Hem, Belloy e Estrées.

LONDRES, 7 (A. A.) — Os aviadores alliados bombardearam Nesle, causando grandes estragos.

A OFFENSIVA RUSSA

COPENHAGUE, 7 «Havas» — Os jornaes publicam telegrammas de Vienna annunciando que os russos iniciaram uma formidavel offensiva contra os allemães na frente de Riga. As linhas allemãs, accrescentam os mesmos despachos, impotentes para resistirem á acção da artilharia russa, estão quasi destruidas.

SIR EDWARD GREY CONDE DE INGLATERRA

LONDRES, 6 (Recebido pela legação ingleza) — O rei conferiu a Sir Edward Grey o titulo de conde de Inglaterra e approvou a nomeação de Mr. Lloyd George para secretario de Estado da Guerra.

Écos e novidades

Toda a gente teve um espanto hontem, quando leu, nesta columna, que o Sr. capitão (que aliás foi rebaixado a tenente) Mario Clementino havia dirigido ao Sr. senador Azeredo inflammada carta de apoio, com ameaças terminantes ao governador Caetano. Que teria o Sr. Mario Clementino com a politica de Matto Grosso? Como explicar esse acto de indisciplina de quem tão amargas recordações deve ter da politica?

O official accusado dirigiu-nos uma carta com declarações positivas. S. S. não conhece pessoalmente o Sr. Azeredo, nenhuma ligação tem com Matto Grosso, não escreveu carta alguma. Mas não era preciso que o Sr. Clementino nos escrevesse, porque já era nosso intuito emendar o soneto, explicando que se deu apenas uma confusão de nomes: o official autor da carta é o Sr. capitão Clementino Paraná, que se acha em Matto Grosso, onde S. S., si fizer alguma cousa, não estreará em aventuras politicas dessa natureza. E' o mais está certo.

* * *

Tão bom, como tão bom...

Anda muita gente indignada com o reconhecimento do Sr. Irineu. Por que? Porque — dizem — o novo senador é isto, é aquillo; foi isto, foi aquillo; não foi eleito, falsificou actas, etc...

Mas, essa gente positivamente perdeu a cabeça. O reconhecimento do Sr. Irineu é a cousa mais logica e mais justa deste mundo. Em primeiro logar S. Ex. não será o primeiro senador de que se possa dizer que foi isto, que foi aquillo; que é isto, que é aquillo, etc. E' possivel mesmo que, sob muitos pontos de vista, o novo senador venha a fazer uma figura triste no nosso gloriosissimo Senado. Ha ali muitos novos collegas do Sr. Irineu que, quer pelo seu passado, quer pelo seu presente, e até mesmo pelos seus projectos de futuro, deixam-n'o a perder de vista. Si essa gente tivesse escrupulos em reconhecer um senador, em consideração ao seu passado politico, é que seria realmente um caso surprehendente.

Quanto ás actas com que o novo senador disputou o seu reconhecimento, ellas não são nem melhores nem peores que as que serviram para o reconhecimento da quasi totalidade dos senadores que hontem votaram pelo Sr. Irineu. Porventura os Srs. Lopes Gonçalves, Rego Monteiro, Rosa e Silva, Raymundo de Miranda, Guilherme Campos, Miguel de Carvalho e tantos outros apresentaram actas mais legaes que o Sr. Irineu? Esses cavalheiros poderiam ter escrupulos eleitoraes em votar pelo reconhecimento do novo senador pelo Districto Federal? De modo algum. O reconhecimento do Sr. Irineu Machado é uma consequencia logica da situação a que chegou o Senado da Republica. Elle não prestigia nem desprestigia essa corporação politica, porque ella chegou a um grão tal de decomposição moral que um tumor a mais ou a menos não modifica o estado geral.

Nem o Senado se deshonra com a companhia do Sr. Irineu, nem a honra do Sr. Irineu diminue com a sua entrada para o Senado.

Tão bom, como tão bom...

Oliveira Gomes

A morte do nosso collega Oliveira Gomes, occorrida hontem, conforme noticiámos, repercutiu dolorosamente nos circulos da imprensa e de seus amigos. A' sua residencia, nas Laranjeiras, desde cedo, chegavam amigos e collegas do extincto e pessoas de relações de sua familia.

O corpo de Oliveira Gomes descansava sobre uma eça armada na sala de visitas, onde, á hora em que um nosso companheiro ali esteve em visita de pezames á sua desolada viuva, já se notava grande numero de corôas e de flores naturaes.

Entre estas achavam-se as enviadas pelos directores da "Noticia", a cuja redacção pertencia o saudoso jornalista, dos seus companheiros de trabalho, da viuva, de sua mãe, da familia Mendes e de seus collegas da A NOITE e muitas outras.

A's 16 horas realisou-se o saimento funebre com grande acompanhamento de amigos e collegas do saudoso e querido jornalista, que o acompanharam até a necropole de São João Baptista, prestando-lhe a derradeira homenagem.

Amanhã a **LOTERIA FEDERAL** fará a extracção do importante plano de.... 100:000$000, cujo bilhete custa apenas 8$000.

Segunda Exposição-Feira de Frutas, Legumes e Industrias derivadas

Reuniu-se hoje a commissão permanente de exposições, conjuntamente com os membros do Jury de Recompensas da Segunda Exposição de Frutas, Legumes e Industrias Derivadas, para tomar as ultimas providencias sobre a inauguração, que está marcada para domingo, 9 do corrente, ás 14 horas, nos terrenos do antigo convento da Ajuda, na avenida Rio Branco.

Um panico a bordo do "S. Raphael"

Na occasião em que se fazia a descarga de barricas de explosivos do vapor «S. Raphael», atracado ao armazem 5 do cáes do porto, por um descuido de um estivador, houve explosão de uma dessas barricas, produzindo grande panico a bordo e nada mais.

Sobre o facto a policia maritima tomou conhecimento.

Esse vapor «S. Raphael» é um cargueiro inglez que se acha no nosso porto com grande carregamento de inflammaveis.

A MODA PEGOU!

De uma delegacia fugiu um preso que já estava processado

No dia 3 do corrente o cartorio da delegacia do 16º districto policial requisitou da Casa de Detenção a presença do detento Alvaro Moreira, afim de que o mesmo fosse prestar declarações em um inquerito ali instaurado. Pois esse preso, que se achava sob a guarda immediata do commissario Coitinho, conseguiu fugir daquella delegacia.

O coronel Meira Lima, director da Detenção, já officiou ao Dr. chefe de policia pedindo providencias.

O grande trabalho da commissão revisora dos contractos do Ministerio da Viação

OS PARECERES DA COMMISSÃO ESPECIAL

O Sr. ministro da Viação enviou hoje á Camara dos Deputados os pareceres da commissão revisora dos contratos daquelle ministerio, composta pelos Srs. Barbosa Lima, Sá Freire e Osorio de Almeida. Acompanhando esses pareceres S. Ex. juntou o seguinte officio:

"Illmos. e Exmos. Srs. Drs. Osorio de Almeida, Sá Freire e Barbosa Lima. — Attenciosas saudações. — Como VV. EEx. não ignoram, a Camara dos Srs. Deputados approvou, ha alguns dias, um requerimento do Exmo. Sr. deputado Pedro Moacyr, solicitando cópia dos pareceres que me apresentaram, no correr do anno passado, sobre diversos contratos de estradas de ferro e de pontes. Não se tratando de uma commissão administrativa, de caracter official, mas apenas de uma collaboração pessoal que VV. EEx. se dignaram de prestar-me, correspondendo bondosamente a um appello que lhes fiz, abstive-me de dar publicidade dos pareceres que interpuzeram, o "que não" podia nem devia fazer sem prévio assentimento de VV. EEx. Dada, entretanto, a approvação do requerimento a que me referi, affigura-se-me que seria acertada a publicação e é para fazel-a que venho pedir-lhes permissão. Caso vejam nella qualquer inconveniente, attenderei ao pedido, rogando, porém, ao autor do requerimento a gentileza de não solicitar a mesma publicação. Com os mais cordiaes protestos de alta estima, continúo a ser de VV. EEx. — Tavares de Lyra."

O Sr. ministro da Viação juntou tambem ás informações prestadas, cópia da carta que a proposito lhe dirigiram os Srs. Osorio de Almeida, Sá Freire e Barbosa Lima, accedendo com prazer ao desejo de S. Ex. de dar a maior publicidade possivel aos pareceres que emittiram, sobre os contratos de estradas de ferro, cujo estudo lhes foi confiado. Em resumo, diz a commissão revisora dos contratos do Ministerio da Viação:

"ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORE' — O termo de 12 de novembro de 1912 não foi autorisado pelo poder legislativo; representa elle simples promessa e não um contrato; o governo não está obrigado a pagar as obras a que se refere o dito termo; que o contrato de 27 de novembro de 1913 não é uma ractificação, mas sim um novo contrato, celebrado sem autorisação legislativa, e portanto nullo.

ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ — a) que o governo não deve fazer a renovação da revisão de um contrato nullo, conforme tem sido demonstrado em anteriores pareceres; b) que a crise não foi a causa da inexecução do contrato, prodigo em favores lesivos ao Thesouro; c) que não deve o governo prorogar por mais tempo o praso de um contrato que contém nullidade substancial; d) que verificado, como parece já estar patente, que as obras estão paradas ha mais de tres mezes, seja decretada a caducidade do contrato, nos termos da clausula XXXI, apropriando-se da caução, si não preferir annullar o contrato.

COMPAGNIE FRANÇAISE DU PORT DE RIO GRANDE DO SUL — Póde ser concedida a prorogação de praso pedida pela companhia em seu requerimento de 9 de janeiro do corrente anno.

SOUTH AMERICAN RAILWAY CONSTRUCTION C., LD. — 1º. São nullos os contratos de 4 de fevereiro de 1910 e 10 de maio de 1911.

2º. Que a companhia South American deixou de cumprir as obrigações que assumira, sendo certo que sua fallencia, a falta de representação juridica no Brasil, o abandono das obras, tornam impossivel o cumprimento do contrato desde que o mesmo pudesse prevalecer.

3º. Que os contratos se dissolvem pela superveniencia de um impedimento que torne impossivel o cumprimento da obrigação assumida par uma das partes, quando essa obrigação consiste quer em fazer quer em deixar de fazer, restricto nesse caso á transmissão de um direito pessoal de goso.

4º. Que neste caso a outra parte fica desonerada das obrigações que assumiu.

5º. Que a companhia não tem direito a qualquer indemnisação, nem mesmo as que se referem á clausula XXIV e paragrapho unico da clausula XLVI.

6º. Que a companhia tem o dever de indemnisar a União Federal dos prejuizos, perdas e damnos a que deu causa.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE ELECTRICIDADE E EMPRESA INDUSTRIAL SERRA DO MAR — Não encontra a commissão clausula alguma que possa servir de base para a decisão collimada pelo director da estrada. A rescisão constituiria violencia ao direito da outra parte contratante. O primeiro desses contratos vigora de 1º de setembro de 1914 a 31 de dezembro de 1916; o segundo, de 1º de setembro de 1914 a 1º de fevereiro de 1917; de maneira que, naquelle periodo, a estação Ottoni terá electricidade fornecida por duas empresas e por preços disparatadamente differentes.

ARMAZENS DO CAES DO PORTO — O contratante deve ser executado; não houve móra no pagamento; o praso para execução das obras começou a correr da data da entrega do terreno convenientemente preparado. Sobre a vantagem de um accordo, a commissão deixa de se pronunciar, por falta de elementos, competindo antes ao governo apreciar a questão, attendendo ás clausulas do contrato e ás leis vigentes.

PORTO DO RIO DE JANEIRO — A concorrencia publica foi decretada sem prévio assentimento do ministro da Fazenda; não ha contrato a executar e o governo não deve firmal-o pelas razões adduzidas no parecer e outras constantes do parecer sobre o porto de Jaraguá; o porto do Rio de Janeiro não reclama, por emquanto, a ampliação das obras já em trafego.

GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY CY. — Como conclusão final, opinaria pelo deferimento favoravel á Great Western, na sua reclamação á pagina 5, e pelo indeferimento á pagina 9, si junto aos papeis enviados não estivesse o documento n. 6, que não é mais do que a petição inicial na qual recorre essa companhia ao poder judiciario, para dirimir a duvida que suscitou quanto á consideração nas contas a prestar. Convém esperar a decisão final do poder a que recorreu a Western.

EMPRESA CONSTRUCTORA RIO GRANDE DO SUL — O governo poderá prevalecer-se da confissão de impossibilidade de cumprir o contrato por parte da empresa, para encaminhar sua rescisão, sujeitando a dita companhia ás penas derivadas das faltas a que, porventura, tenha dado logar.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE SANTA CATHARINA — A commissão é de parecer:

a) que o governo, "ex-vi" do art. 1º, letra c), do decreto n. 2.857, de 17 de junho de 1914, não póde concordar com a novação de um acto, que, não revestido a fórma de contracto, é nullo por vicios substanciaes; b) que o supposto contrato celebrado com a companhia é como si não existisse, maxime, attendendo-se ás decisões do Tribunal de Contas; c) que o governo assim deve declarar no despacho a proferir no requerimento da companhia.

ESTRADA DE FERRO THEREZOPOLIS — Quando fosse possivel a revisão do contrato, não deve o poder executivo consignar: clausula obrigando-se a reconstruir o trecho da Estrada de Ferro Therezopolis, actualmente em trafego, sem que desappareça a obrigação de reversão para o Estado do Rio; que sejam excluidas do contrato todas as disposições inapplicaveis ao regimen do arrendamento; que seja préviamente orçada a despesa que vae fazer o governo com a possivel revisão do contrato.

PORTO DE CORUMBA' — O governo excedeu a faculdade conferida pelo Congresso estadual, quando abriu concorrencia e estipulou as condições contratuaes; e, tendo sido negado registo ao contrato pelo Tribunal de Contas e se conformando o governo com a decisão, não ha contrato a executar; deve ser restituida a caução que garantiu a execução do contrato.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO NORTE DO BRASIL — "Ex-vi" da clausula XXVI, ou o governo commina as penas nesta mesma clausula estabelecidas, afim de obrigar a companhia a cumprir o contrato e, na sua falta, decretar a caducidade, cessando assim os onus da garantia de juros, que, sem proveito para o paiz, estão pesando sobre os cofres publicos; ou decreta desde já a caducidade, caso sejam interrompidos os trabalhos por mais de tres mezes, como parece evidente. E, assim opinando, não póde aconselhar o deferimento da petição, na qual a companhia solicita prorogação dos prasos concedidos pelo decreto n. 10.926, de 10 de junho de 1914, assim como egualmente não aconselha a revisão de um contrato que contém os vicios apontados e se afigura impossivel de ser executado pela companhia.

ESTRADA DE FERRO DE UBATUBA A TAUBATE' — E' a commissão de parecer que seja negada a prorogação pedida pelo Sr. Moura Escobar e, nada aconselhando a prorogação desse praso, a caducidade póde ser decretada sem direito a reclamação que possa valer.

COMPANHIA UNIÃO VALENCIANA — Pensa a commissão que estando o assumpto já sujeito ao poder judiciario, qualquer despacho só poderia servir para legitimar o procedimento da companhia promovendo acção e garantir o exito de sua tentativa.

COMPAGNIE DES CHEMINS DE FER FEDERAUX DE L'EST BRESILIEN — Não tendo o poder legislativo, como orgão de administração (Ribas, "Dir. Administrativo", pag. 77), approvado, nem autorisado a approvar os contratos, que não guardarem e excederem, na sua celebração, as autorisações legaes, decorre que, em relação a elles, não tem o poder executivo faculdade para entrar em accôrdo, afim de modificar suas clausulas. O que cumpriria seria promover a annullação, salvo si fosse admissivel entender que a lei orçamentaria havia revogado a lei de 1914, opinião que não póde ser aceita attendendo-se aos termos claros dos dous actos do poder legislativo.

ESTRADA DE FERRO S. LUIZ A CAXIAS — De tudo que vêm exposto, resulta que os pesados onus supportados até agora, pelo governo, têm como causas a inexecução do contrato por parte da companhia e o tripudio das disposições legaes.

O governo, entretanto, já poderia ter feito cessar o desperdicio dos dinheiros publicos, applicando o disposto na clausula XXXI do contrato.

De facto, firmado o contrato a 24 de outubro de 1908, praticados actos extra-legaes, vê-se, das exposições escriptas por funccionarios, que merecem ou pelo menos devem mecerer inteira confiança, que o disposto no n. 4 da citada clausula XXXI foi inobservado, o que basta para que seja decretada a rescisão de pleno direito do contrato, independentemente de interpellação judicial, perdendo o contratante a caução e o seu reforço, sem direito a indemnisação. Para melhor fundamentar a rescisão deverá, si outros informes não obtiver, attender ao estado dos trabalhos da Estrada, tendo em vista o diagramma remettido á commissão pelo inspector das Estradas de Ferro, que, infelizmente, apenas attinge a 30 de abril de 1914. Por esse diagramma vê-se que naquella data estavam approvados os estudos e feita a locação de toda a linha: que não havia trecho algum em trafego; que estavam assentes trilhos em cerca de cinco kilometros nas proximidades de S. Luiz; em 75 kilometros, pouco mais ou menos, de Rosario a Jundiahy, e em perto de 85 kilometros, entre Codó e Caxias; que a construcção do leito não estava completamente concluida, havendo diversas soluções de continuidade; que a linha telegraphica ainda estava por concluir, e que os edificios só estavam promptos nos trechos de Rosario a Jundiahy e de Codó a Caxias.

O assassinato de Euclydes da Cunha Filho

Nada mais ha de toda tragedia do Forum senão agora a expectativa da vida ou morte do seu principal protagonista, o tenente Dilermando de Assis. Si morrer, estará assim terminado o ultimo capitulo de sangue do romance tristissimo da familia Euclydes da Cunha, talvez ainda não terminado em outros aspectos tanto ou mais dolorosos...

Na incerteza do ferido resistir até escapar do perigo de vida, o processo policial sobre o seu novo crime prosegue, agora pallidamente, surgindo numa phase mais emocionante em breves dias si Dilermando de Assis vencer a gravidade mortal do seu estado.

A's primeiras horas da manhã as esperanças dos medicos assistentes do ferido haviam-se robustecido com mais sensiveis melhoras que Dilermando apresentava, prevalecendo mesmo a impressão de que o official escapará á morte si não sobrevier algum imprevisto.

Não foram ouvidas, porém, as suas declarações para o flagrante sobre a tragedia do Forum, que foi lavrado contra os seus protagonistas, agora prejudicado relativamente a Euclydes da Cunha Filho. O Dr. Cicero Monteiro, delegado que preside os trabalhos policiaes, não obteve permissão no Hospital Militar para levar a effeito hoje essa diligencia.

Os depoimentos das testemunhas de vista, Dr. Pinheiro Junior, escrivão do cartorio do 2º officio, e seu escrevente Aguiar, tambem não foram tomados, por terem essas pessoas pedido adiamento para mais tarde.

AS FORMALIDADES MILITARES EM TORNO DO DELICTO

As opiniões sobre a natureza do delicto do qual resultou a morte do aspirante de Marinha Euclydes da Cunha são divergentes entre os officiaes do nosso Exercito, querendo alguns que seja o crime considerado commum, emquanto que outros julgam o crime puramente militar. Mas estas são apenas opiniões particulares, pois, em face do Codigo Penal da Armada, como bem comprehenderam o coronel Maria Sisson e o general Caetano de Faria, o delicto é de natureza militar.

De facto, o coronel Sisson, commandante da Escola Militar, communicou ao ministro da Guerra que, no dia 4, á tarde, dentro de uma das dependencias do fôro desta capital, um estudante da Escola Militar, do curso de engenharia, Dilermando de Assis, em luta com um alumno da Escola Naval, Euclydes da Cunha, saiu ferido por bala, gravemente, tendo tambem ferido este a tiros, gravemente. Accrescenta o coronel Sisson que sabe ter fallecido o alumno da Escola Naval e que o seu commandado, Dilermando de Assis, em vista do seu estado melindroso, foi recolhido preso ao Hospital Central do Exercito.

Concluindo a sua informação, pergunta o coronel Sisson si deve mandar abrir o inquerito policial militar, para apurar responsabilidades.

Em resposta o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, disse que a policia já abrira inquerito, que está em andamento, o que torna desnecessaria a abertura de qualquer outro pelas autoridades militares.

Como informação a mais, o general Caetano de Faria communicou ao commandante da Escola Militar que espere o inquerito policial para mandar submetter o seu commandado. 2º tenente Dilermando de Assis, a conselho de investigação.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

Desde o inicio da offensiva russa os austriacos perderam quinhentos mil homens — Os russos ameaçam Lemberg e Stanislau — A batalha de Baranovitchi — O recúo dos austriacos na Galicia

LONDRES, 7 (A NOITE) — O correspondente do "Times" em Petrogrado telegrapha annunciando que, segundo os calculos feitos por officiaes do Estado-Maior russo, as perdas austriacas, desde o dia 4 de junho, entre mortos, feridos e prisioneiros, excedem de 500.000 homens.

O avanço do exercito do general Letchizky é tão rapido que elle ameaça agora simultaneamente Lemberg e Stanislau. Os austriacos retiram-se por toda a parte na maior desordem, procurando escapar á pressão russa com o refugio nos Carpathos. A campanha da Galicia é, de facto, uma das mais brilhantes desta guerra.

Mais ao norte, tambem os austriacos estão em franca retirada através dos pantanos de Pinsk.

PARIS, 7 (A NOITE) — Os russos, segundo communicam de Petrogrado, estão ás portas de Stanislau. Os exercitos austriacos, que defendiam a linha do Dniester soffreram uma grande derrota depois de uma batalha que durou oito dias. Os austriacos estão em franca retirada para oéste.

A batalha de Baranovitchi ainda prosegue. Mas, pelo que se póde deprehender da retirada dos russos ao sul, parece que os allemães tambem se preparam para recuar.

PETROGRADO, 7 (Havas) (Official) — Ao sul dos pantanos de Pinsk, alcançámos novos e importantes successos. Na região de Kostioukhovka, capturámos uma bateria completa e fizemos 350 prisioneiros; a noroéste de Baranovitchi, aprisionámos mais 2.300 allemães, e ao norte de Stegrouziatine mais 300.

Entre o Styr e Stokhod, o inimigo contra-atacou varias vezes, mas sempre inutilmente.

Na Galicia, depois de intensa preparação de artilharia, iniciámos uma energica offensiva a oéste do Stripa inferior e na margem direita do Dnieper. Batemos o inimigo, que foi rechassado, e approximámo-nos dos rios Koropice e Houthodolek. Fizemos durante a acção cinco mil prisioneiros.

Durante o ataque a Vertniki, os allemães lançaram contra as nossas tropas liquidos inflammaveis. Em consequencia disso, os nossos soldados quando occuparam a posição passaram a baionetа todos os allemães capturados nesse ponto.

Na região de Riga, os allemães contra-atacaram uma posição que tinhamos tomado. Retirámo-nos para as posições que occupavamos anteriormente.

PETROGRADO, 7 (Official) (Havas) — O numero de prisioneiros feitos pelos russos terça e quarta-feira no combate travado a oéste do Styr, eleva-se a 300 officiaes e 7.415 soldados.

Os contra-ataques allemães na margem direita do Dniester e ao norte de Pinsk, foram todos repellidos.

EM TORNO DA GUERRA

Os novos titulares da pasta da guerra da Grã-Bretanha — Um tratado de alliança russo-japonez — Francisco José está doente — A questão das mercadorias allemãs na Suissa

LONDRES, 7 (A NOITE) — Todos os jornaes de hoje applaudem a nomeação do Sr. Lloyd George para ministro da Guerra, e de Lord Derby para sub-secretario da Guerra. Essas nomeações causaram tambem a melhor impressão nos circulos militares, onde os dous têm grandes sympathias.

O Sr. Lloyd George e lord Derby, os novos secretario e sub-secretario d'Estado da Guerra

Ainda não se sabe quem substituirá o Sr. Lloyd George no Ministerio das Munições.

LONDRES, 7 (A NOITE) — Foi assignado hontem em Petrogrado o tratado de alliança entre a Russia e o Japão.

PETROGRADO, 7 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Sazonoff, e o embaixador do Japão nesta capital, acabam de assignar uma convenção politica, segundo a qual o Japão e a Russia se compromettem a trabalhar de commum accordo para a manutenção da paz no Extremo Oriente.

LONDRES, 7 (A. A.) — Communicam de Lausanne que, segundo noticias ali recebidas de Vienna, o imperador Francisco José, da Austria, está seriamente atacado de uma doença nervosa.

LONDRES, 7 (A. A.) — Telegrammas de Berna dizem que o governo allemão enviou uma nota ao da Suissa, pedindo-lhe que conceda a liberdade de expedição para as mercadorias allemãs que se acham depositadas em territorio suisso.

Esse pedido vem collocar a Suissa em sérias difficuldades perante os alliados.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os italianos fazem novos successos e proseguem na sua offensiva — Morreu o general Giardina

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Os italianos continuam com o maior successo na sua offensiva em toda a linha, entre o valle Lagarina e o valle Sugana. Temos feito ali muitos prisioneiros e capturado grandes quantidades de material bellico, principalmente de munições.

O major-general Giardina

A luta no planalto de Asiago prosegue tambem com grande intensidade e com successo para as nossas armas. A artilharia italiana causou ali ao inimigo grandes damnos, obrigando-o a evacuar Ralcampelle.

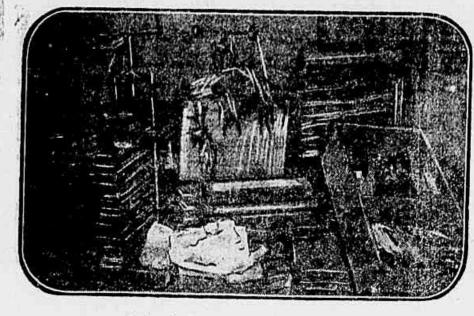
No Isonzo tambem fizemos alguns progressos."

LONDRES, 7 (A NOITE) — Informam de Roma ter morrido o major-general Giardina, devido a ferimentos recebidos quando inspeccionava a base de um canhão de grosso calibre. Este disparou, e o major-general Giardina morreu quasi instantaneamente.

Desde o começo da guerra até agora morreram seis generaes italianos em combate.

100:000$000 por 8$000, importante plano da LOTERIA FEDERAL, a extrahir-se amanhã.

O seu charuto será mesmo de Havana?

A policia descobre fabricas clandestinas e apprehende grande quantidade de charutos falsificados

O interior da fabrica da rua de Sant'Anna

O seu charuto é de Havana?

Quem poderá responder numa affirmativa categorica? Tudo se falsifica. Não faz muitos dias, a Inspectoria de Segurança recebeu uma séria denuncia, uma grave denuncia, para os fumantes, pelo menos. Havia no Rio diversas fabricas de "legitimos charutos de Havana"...

Era preciso syndicar; a denuncia era vaga. Diversas pesquizas foram feitas. O inspector geral de segurança chegou logo a conclusão mais positiva. Obtivera de uma das fabricas duas caixas de charutos, habilmente falsificados, sem a menor differença dos verdadeiros, sinão, é logico, na qualidade. O fumo empregado pelos falsificadores era, no entanto, mesmo assim, de fina qualidade.

Sabia-se, porém, que o legitimo commercio, os negociantes serios, estavam sendo grandemente prejudicados com a invasão dos charutos falsificados em nossa praça. Quasi todas as marcas estrangeiras eram manipuladas nas fabricas clandestinas e não faltavam aos falsificadores grandes encommendas de revendedores pouco escrupulosos. A policia tinha o dever de agir o mais de pressa possivel e energicamente.

Em seguida a diversas syndicancias, o major Bandeira de Mello organisou para a madrugada de hoje a batida. Estava informado do local das tres principaes fabricas, sendo a maior num sobrado da rua de Sant'Anna, e as outras duas na rua de Itapiru' e na rua Senador Euzebio.

A caravana policial partiu. O major Bandeira, acompanhado de seus auxiliares, ia preparado com todas as formalidades exigidas para a apprehensão dos charutos falsificados. Pouco depois os automoveis da policia pararam nas proximidades da primeira fabrica e os falsificadores clandestinos eram apanhados de surpreza, num flagrante inevitavel.

Foram feitas tres batidas, só não dando resultado a effectuada na rua Senador Euzebio n. 12, fabrica de cigarros de João Bona Morte. Nessa casa, apezar de haver informações seguras de serem lá falsificados charutos, nada foi encontrado de comprometedor.

Na rua de Sant'Anna n. 24, a sorte da policia foi, no entanto, diversa. A casa é assobradada e no andar superior havia installada uma grande fabrica. Nada faltava, desde o mais insignificante objecto ao apparelho mais aperfeiçoado para a fabricação de charutos. Ao balcão, os empregados trabalhavam na preparação do fumo, emquanto outros estavam na expectativa dos primeiros freguezes.

A entrada da policia provocou immediatamente um reboliço. O major Bandeira de Mello intimou que todos se conservassem nos logares onde estavam e deu começo á busca. Cada gaveta aberta, cada prateleira mexida, era uma quantidade enorme de cintas de papel com os dizeres dos charutos de Havana, outras com a firma Accacio Leite, sellos de garantia da Republica de Cuba, e innumeros apetrechos que appareciam. Estava sobejamente caracterisado o flagrante para os falsificadores e as pesquizas proseguiram.

Em outros compartimentos da fabrica clandestina foram apprehendidos muitos charutos já promptos para a venda, caixas vasias, caixas cheias, rotulos, etiquetas e apparelhos diversos apropriados para a fabricação, carimbos, oitenta e oito formas, placas de metal com dizeres cravados para reproducção a fogo nas caixas de madeira, prensas, fornos, uma infinidade de cousas, emfim.

Depois de lavrado o competente auto de apprehensão, foram presos os responsaveis por tudo, Julio Freitas, que se diz proprietario da fabrica, e seus dous empregados José Garcia de Oliveira e Joaquim Rosario.

A policia desconfiou, porém, do locatario do predio á rua de Sant'Anna, o qual subloca o sobrado a Julio Freitas e que disse chamar-se Antonio Dorentes. Ao que parece é verdadeiro dono da fabrica é elle. Dorentes, por isso, foi tambem preso para averiguações.

O mesmo resultado conseguiu a policia na busca procedida á rua Itapiru' n. 44, onde apprehendeu tambem grande quantidade de charutos e apparelhos para a sua fabricação, prendendo o dono da fabrica, o hespanhol Eduardo Hernani.

Ao que apurou a policia, todos os rotulos, etiquetas, cintas e até, ao que se presume, o proprio fumo preparado para os charutos vêm da Republica Argentina, onde, certamente, existe a casa matriz dessas fabricas clandestinas, todas, que nos fazem fumar por legitimos charutos de Havana, os seus "quebra-queixos" falsificados.

O caso do "Venus"

O seu epilogo

O juiz substituto seccional do Estado de Sergipe, Dr. Francisco Vieira de Mello, desclassificou do crime de peculato para o de furto, o desapparecimento de um caixote, contendo 100 contos de réis, de bordo do paquete «Venus» do Lloyd Brasileiro. Na sua sentença, o Dr. Vieira de Mello, pronunciou o commandante daquelle paquete, José Soares de Mesquita, e impronunciou o immediato Adhemar de Campos Ribeiro, por não ter encontrado no processo nada contra áquelle immediato, que pudesse justificar a sua prisão.

A LOTERIA FEDERAL fará amanhã a extracção com o premio maior de 100:000$000, custando cada bilhete a diminuta importancia de 8$000.

As Docas da Bahia

Escreve-nos o Sr. Bouilloux Lafont:

"Sr. redactor — Publicando hontem a carta, cheia de asseverações falsas e diffamatorias, que vos dirigiu a Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, declaraes até ácerca do mesmo assumpto outra carta para apparecer hoje. Espero conhecer tambem essa, para então dizer a respeito de ambas, e para isso conto desde já com a preciosa hospitalidade das vossas columnas. Comtudo, aproveito a occasião para ponderar que só quem confia na justiça da sua causa toma, como eu tomei, a iniciativa de recorrer aos tribunaes. Queira, Sr. redactor, acceitar os meus sinceros agradecimentos. — Bouilloux Lafont."

A Marinha vae ceder um hydroplano ao Ae. C. B.

O Sr. ministro da Marinha recebeu hoje, em conferencia os Srs. marechal Bormann e commendador Seabra, que foram tratar da possibilidade de ser cedido ao Ae. C. B. um dos tres hydroplanos Curtiss recentemente chegados para a Marinha.

O Sr. almirante Alexandrino, ao que soubemos, está disposto a satisfazer os desejos do Aero Club, uma vez que essa associação mande adquirir um outro daquelles apparelhos, para o serviço da marinha de guerra.

Vieram da Colonia 36 sentenciados

A' tarde chegou da Colonia Correccional dos Dous Rios o rebocador «Republica», que trouxe de lá 36 presos, cujas penas foram cumpridas.

Matto Grosso a pegar fogo..

UM TELEGRAMMA DA OPPOSIÇÃO

O Sr. senador Alfredo Ellis recebeu hontem o seguinte telegramma:

«CUYABA', 6 — Deante da attitude ameaçadora do governo do Estado e suas manifestações de violencias, como sejam a invasão, em pleno dia, da Camara Municipal, impedindo o seu funccionamento e o assalto, á noite, do edificio da Assembléa Legislativa, por um bando de praças e civis armados, tendo á frente autoridades policiaes, os deputados presentes nesta capital, sentindo-se coagidos em sua liberdade de acção, impetraram hoje «habeas-corpus» ao Supremo Tribunal Federal. A cidade está transformada em uma praça de guerra. Membros do Partido Liberal, appellamos para o patriotismo e alto prestigio de V. Ex. afim de obter do governo federal que ponha termo aos excessos do presidente do Estado. Cumpre-nos dizer com toda sinceridade que a Assembléa tem agido com toda a calma e prudencia dentro dos limites da Constituição. Antecipadamente agradecemos. Cordiaes saudações. — *Costa Ribeiro, Angelo Rebuá, Martiniano Araujo, Amarilio de Almeida.*»

Por 8$000, apenas, póde adquirir-se um bilhete premiado com 100:$000 na extracção da LOTERIA FEDERAL, a realisar-se amanhã.

O "Barroso" na revista de La Plata

O Sr. almirante chefe do estado-maior recebeu um telegramma do commandante do cruzador «Barroso», communicando que ia partir para La Plata, afim de tomar parte na revista naval que ali se vae realizar.

Os direitos sobre papel de impressão

O Sr. Dunshee de Abranches apresentou ao orçamento da receita a seguinte emenda, relativa ao papel de impressão importado pelos jornaes:

«Pagará sómente a taxa de expediente o papel de impressão destinado aos jornaes diarios, cujas empresas provarem já ter mais de dous annos de existencia effectiva no paiz; e as revistas scientificas, politicas, literarias e artisticas, que contarem mais de tres annos de circulação».

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A Embaixada do Brazil no Centenario da Argentina

O DISCURSO DO CONS. RUY NO SENADO

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Têm sido objecto de elogiosos commentarios os discursos pronunciados na sessão realisada em homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa, hontem, no Senado, pelo senador Gonzalez, e pelo embaixador brasileiro, em resposta áquelle, e que a seguir resumimos.

O senador Joaquim Gonzalez, encarregado de saudar o conselheiro Ruy Barbosa, depois de lhe dar as boas vindas, disse que, com elle vem toda a nação brasileira, sendo elle a figura mais integralmente representativa da éra nova, da era augusta da libertação dos escravos, da liberdade politica e civil para elles e para todos os demais homens, outorgada por uma Carta Constitucional que sobre as mesmas bases historico-juridicas das dos Estados Unidos e da Republica Argentina as precede, indicando-lhes o caminho de muitas reformas necessarias. E' alem disso, o nosso collega de hoje, portador da inalteravel tradição de amisade e solidariedade dos povos que nas horas culminantes da sua historia, em luta pela existencia e integridade das instituições livres e por dignidade fundamental, de 1825 a 1828; alliados contra os tyrannos, de 1851 a 1865; em consagrações do direito, por tratados de arbitragem, em 1859 e 1910; ampla e elevada consonancia do pensamento politico americano, que constitue hoje, essa enorme força moral dos cultos Estados visinhos, desta parte do continente, e mesmo senhor, quando por interesses e paixões herdadas, duas monarchias antigas puzeram-se em luta nos campos de batalha, foi só para dar nascimento a uma republica; que pela situação geographica privilegiada, pelas origens ethnicas, pela tempera collectiva e pelos proprios heroicos sacrificios, são chamadas a formar uma das mais fortes e sãs democracias da America.

Mais adeante disse: "Nem os Estados Unidos, no norte, nem o Brasil, nem o Chile, nem a Argentina, nem qualquer outro Estado, ao sul, aspiraram, nem aspiram fundar nucleos exclusivos, tendo sim, amplas miras sobre os interesses communs e sua sociabilidade, para dar maior desenvolvimento e solidez á sua cultura politica e ao seu bem-estar collectivo de jovens nações sul-americanas, cuja aptidão para as mais elevadas funcções da civilisação não podem ser postas em duvida. Referindo-se depois aos tratados pacifistas celebrados pela Republica Argentina, disse que: grato é ao patriotismo argentino reconhecer que para essas conquistas, a Republica contou, em todos os tempos, com a cooperação da nobre nação brasileira, collocada ao lado della pela natureza e pela historia, para formarem juntas, inexpugnavel barreira contra toda a possivel resurreição de despotismos ou barbaries anachronicas, o binomio representativo de um solido e fecundo equilibrio economico e politico na vasta e rica região platina, ampla e indestructivel força dynamica de progresso e cultura de todas as ordens e unidas ambas ás suas naturaes collaboradoras, as nações irmãs e visinhas, formarão um todo, como a constellação do Sul, que ha de manter o desejado equilibrio de valores moraes, com o centro e o norte do continente e com a Europa.

Traduzidos estes postulados em linguagem diplomatica, que é sem duvida a da alma dos dous povos, significa que a natureza e a historia destinaram as nações brasileira e argentina para serem amigas inseparaveis, para não se guerrearem jamais entre si, e sim juntas, sob as suas bandeiras por puros ideaes de justiça, de liberdade e de cultura.

O senador Gonzalez terminou declarando-se admirador do talento e da sabedoria de Ruy Barbosa, assegurando que os seus conselhos serão ouvidos, como a legitima expressão do modo de sentir e pensar do povo brasileiro. Este discurso foi muito applaudido.

No meio de uma estrondosa ovação ergueu-se o conselheiro Ruy Barbosa, que disse: Não a mim, por certo, cabe esta extrema honra, que vós prodigaes neste momento, de sentar-me no recinto desta augusta assembléa, em que se acham representadas as provincias autonomas que compõem esta Republica. Sentimentos de cordialidade que felizmente estão accentuando circumstancias de tão bom augurio, entre estas duas nossas nações, vos inspiram esta demonstração de alta e sincera cortezia, cujos fins o meu paiz reconhece e cuja amabilidade ha de captivar o profundo instincto do povo, que sabe discernir com presteza e segurança os actos de superficial cortezia, cujos fogos e decorrer dos acontecimentos apagam immediatamente, das inspirações de sympathia real, onde vibra a sinceridade em expansões que não enganam. Mas si não sou mais que o reflector escolhido para receber e transmittir ao seu destino as expressões da gentileza que me fazeis, não posso esquivar a emoção que me causa o ver-me aqui, no meio do excellentissimo corpo legislativo em que reside a embaixada permanente dos vossos Estados semi-soberanos. A analogia das nossas instituições me habilita a comprehender o papel que vos está confiado neste systema de governo e me penetra de respeito e reverencia deante de uma autoridade tão elevada como a que vos deu o vosso liberal regimen. A sua applicação a este grande paiz tem acção referendadora, moderadora e conciliadora.

Senador brasileiro sentado entre senadores argentinos, vejo-me como si a minha patria e a vossa, em amistosa collaboração e em conselho commum, antecipasse, como o mais auspicioso ensaio, essa associação real das nações, que a sua associação moral já nos annuncia e da qual tudo nos diz que o Novo Mundo será o que dê o exemplo ao resto da humanidade.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa exalta os congressos pacifistas e explica a transformação dos sentimentos e costumes internacionaes e diz que costumes de tão fecundas consequencias felizes, parece que seriam dignos de encontrar imitação nos unicos paizes que suppõem todavia não encontrarem imitadores, nos paizes da America Latina, nesses paizes tão mal conhecidos e calumniados geralmente por estranhos, quando são ignorados os usos de outros. Quanto não faria, senhores, a introducção desses usos entre nós, quanto não faria elle para ferir o desentranhar sympathias do coração destes amigos que não procuram approximar-se, destes irmãos que se não conhecem: quanto não fariam para acabar com os "qui-pro-quos", com as desconfianças, com os schismas, com as prevenções, que não têm outra origem sinão o affastamento moral entre povos preparados pela natureza, pela necessidade, pela historia, para que se amem e beneficiem uns aos outros.

Depois de mais algumas palavras o conselheiro Ruy Barbosa terminou o seu discurso, no meio de frageroses applausos.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Depois da sessão do Senado, o conselheiro Ruy Barbosa assistiu á recepção do presidente da Republica, na Casa Rosada.

Hoje, á noite, o embaixador brasileiro assistirá ao espectaculo de gala no Theatro Colon.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O senador Cecilio, em conversa com amigos e collegas, declarou que os principios expostos pelo conselheiro Ruy Barbosa, no discurso que pronunciou hontem no Senado, são os mesmos contidos no programma do partido radical.

O CAFE

A Bolsa de Café de Nova York fechou hontem e abriu hoje em alta. Esse facto trouxe ao nosso mercado maior firmeza, e, ao preço de 9$800, houve regulares negocios. Pela manhã, venderam-se 2.446 saccas e, no correr do dia, mais 3.885, no total de 6.331 saccas. Hontem, entraram 6.781 saccas, embarcaram 10.629 saccas e o "stock" ficou reduzido a 105.436 saccas.

A GUERRA

O estado de espirito na Allemanha

O alarma pela offensiva geral dos alliados — A renovação da terrivel campanha submarina

LONDRES, 7 (A NOITE) — Todos os grandes jornaes allemães de hoje, a começar pela officiosa "Gazeta da Allemanha do Norte", mostram-se alarmados com a actividade dos exercitos alliados em todas as frentes e aconselham o povo allemão a receber com calma e confiança as noticias de possiveis revezes em um dos theatros de campanha, já que todos os inimigos da Allemanha coordenam agora os seus esforços para a abater.

A maioria dos jornaes allemães aconselha o governo a responder á offensiva geral dos alliados com a renovação da campanha dos submarinos, campanha que deve ser agora levada a effeito sem a menor consideração pelas leis, impiedosa e terrivel, porque della depende em boa parte a salvação do imperio.

Os austriacos soffreram uma grande derrota no Dniester

LONDRES, 7 (A NOITE) — Um despacho de Petrogrado informa que a derrota soffrida pelos austriacos na região do Dniester foi muito maior que se julgou ao principio. O numero de prisioneiros ali capturados é quasi de .... 10.000, entre os quaes ha mais de duzentos officiaes.

Os austriacos lutam com grandes difficuldades para se retirar, visto que têm na sua retaguarda os pantanos do Dniester.

Espera-se, portanto, fazer ainda maior numero de prisioneiros.

O material bellico capturado é enorme, visto que os austriacos abandonam todos os seus comboios na precipitação da fuga.

Os inglezes retomam a offensiva e capturam mil jardas de trincheiras

LONDRES, 7 (Havas) O quartel-general britannico communica:

«Retomámos vigorosamente a offensiva em diversos sectores á léste de Albert. Simultaneamente, os allemães lançaram fortes ataques contra as nossas novas trincheiras nas visinhanças de Ancre e ao norte de Fricourt. Prosegue renhida a batalha em toda a frente, desde o Ancre a Montauban.

Até este momento, a nossa infantaria já alcançou importantes successos tacticos nas proximidades de Ovillers-la-Boiselle e Contalmaison.

A noroéste de Thiepval o inimigo conseguiu retomar, mas temporariamente, trezentas jardas do terreno perdido.»

Pouco depois de publicado este communicado official, recebeu-se um outro, dizendo:

«As tropas inglezas acabam de conquistar mil jardas de trincheiras a léste de La Boiselle.»

Como os inglezes encaram a offensiva

O seguinte communicado foi recebido pelo consulado geral de S. M. britannica do Ministerio do Exterior:

"LONDRES, 6 de julho de 1916, 6.50 p. m. — O major general Maurice, director das operações militares do Estado Maior britannico, entrevistado por um representante da Associated Press da America, disse o seguinte: "Durante todo o tempo da luta desesperada na frente de Verdun nós estivemos desempenhando o papel exigido pelo general Joffre. De accôrdo com o plano do general Joffre nós conservámos as nossas tropas, accumulámos supprimentos e esperámos a ordem para a grande offensiva, na qual nós deveriamos tomar parte juntamente com os russos e italianos. Nós estamos enormemente satisfeitos com o espantoso progresso feito pelos francezes, que, comparativamente, com pequenas baixas, estão progredindo no Somme, em direcção ao sul. Os allemães acreditam evidentemente que os nossos alliados estivessem occupados demais em frente a Verdun para participar seriamente na offensiva occidental. Consequentemente elles têm se preparado extensivamente na fronte da linha britannica e comparativamente esquecendo-se do sector do sul, sustentado pelos francezes. Estamos bem satisfeitos com o nosso avanço. Continuaremos com a nossa artilharia, pois que nós não temos a intenção de bater com as nossas cabeças contra paredes de pedra. Estamos encontrando uma opposição tenaz, mas o nosso progresso será certamente definitivo. Muitos logares como Fricourt serão tomados sómente depois de dominada a opposição desesperada. Que os nossos alliados avançam mais depressa e com menos perdas do que nós, é não sómente uma fortuna da guerra, mas póde bem ser chamado justiça poetica, desde que elles têm soffrido tão pesadamente durante as longas semanas, emquanto estavamos nos preparando para compartilhar na grande offensiva. Os allemães foram completamente surprehendidos no sul do Somme. Os nossos alliados atravessarão o rio sem grande perda. Naquella região podem se esperar progressos immediatos, pois que a luta agora é em fórma de campo aberto, pois que as ultimas fortificações foram capturadas. Mais ao sul e mais ao norte as nossas linhas não estão além da série de defesas germanicas, mas nós estamos em contacto com logares fortemente fortificados e a iniciativa, ha tanto tempo nas suas mãos, está agora perdida para os exercitos dos imperios centraes."

Uma mensagem da Academia Franceza aos defensores de Verdun

PARIS, 7 (Havas) — A Academia Franceza enviou aos defensores de Verdun uma mensagem exprimindo a sua admiração, reconhecimento e respeito pelo glorioso Exercito que soube fazer frente a enormes forças inimigas incessantemente renovadas e permittiu assim ás armas alliadas a preparação da grande offensiva, impedindo os allemães de enviarem reforços ás tropas que se batem contra os russos e contra os italianos.

O crime de Ipanema

Na enfermaria da Casa de Detenção continuava, até á ultima hora, em estado gravissimo, o criminoso Manoel Sanchez, autor da tentativa de morte de sua esposa, Mme. Emerentina de Lima, e que tentou após suicidar-se. Não havia mesmo esperança de salval-o.

Sanchez, que meditara o caso de hoje, deixara em sua residencia um bilhete, laconico, despedindo-se e fazendo recommendações varias, sem importancia. Mme. Emerentina está em condições lisonjeiras em sua residencia.

A um jornalista

O Sr. deputado Costa Rego enviou hoje á mesa da Camara a que pertence o seguinte requerimento que foi immediatamente approvado:

"Requeiro que seja inserto na acta dos trabalhos de hoje um voto de pezar pelo fallecimento do illustre jornalista Oliveira Gomes."

O assassinato de Euclydes da Cunha Filho

O ESTADO DE DILERMANDO, SEGUNDO SEU MEDICO ASSISTENTE

O INQUERITO

Têm sido desencontradas as noticias sobre o estado do tenente Dilermando. Procurando hoje ao certo nos informar como passa elle, fomos ao Hospital Central do Exercito. Ahi disse-nos o medico do dia que o estado de Dilermando é relativamente animador, estando, porém, expressamente prohibido de fallar.

O director do estabelecimento, Dr. Pedro Vieira, disse-nos:

— Nada se tem poupado para o restabelecimento do tenente Dilermando. Os medicos do Hospital têm sido incansaveis no seu tratamento.

— E qual o seu estado

— O prognostico é ainda reservado. Até ás 23 horas de hontem o tenente Dilermando passara peor. As pulsações augmentaram assustadoramente e a febre elevou-se. Chegámos a receiar qualquer desenlace. Depois, melhorou e póde-se dizer que o seu estado é relativamente bom.

— Comtudo, corre ainda perigo a sua vida, não ?

— Sem duvida. As nossas esperanças par do desvelo com que o temos tratado, tão na sua robustez, na sua admiravel constituição physica. Como sabe, após a operação, não sobreveiu o que era de receiar, a peritonite, que, caso se verificasse, seria fatal ao ferido.

— Dilermando mostra-se calmo ?

— Extraordinariamente. Fala bem, sem esforço, No entanto, está prohibido de fazel-o pelo seu medico assistente. Hoje pediu-me elle que remettesse para sua esposa o dinheiro que trazia nos bolsos por occasião de ser ferido. Immediatamente fiz executar a sua vontade. Arrecadámos 304$900, que já foram remettidos á Sra. D. Anna.

— Quando se poderá externar o prognostico ?

— Espero que dentro de cinco dias já se poderá dizer alguma cousa de positivo sobre o estado do ferido.

Na delegacia do 12º districto foi hoje tomado o depoimento do guarda civil n. 222, Eugenio Gonçalves de Miranda, e do soldado Germano Cavalcante Macambira, que effectuaram a prisão de Dilermando. Disse o guarda, em resumo, que, estando de ronda na avenida Mem de Sá, esquina da rua dos Invalidos, e ouvindo os successivos disparos no Forum, correu para o local, ahi encontrando Euclydes caido, gemendo, e Dilermando em pé, a esvair-se em sangue. Amparou-o, sentando-o em uma cadeira, ouvindo-o balbuciar: "Ai de meus filhos". Momentos depois chegava a Assistencia, que removeu os feridos para o seu posto central. O depoimento do soldado é mais ou menos identico ao do guarda, despido de importancia.

O delegado interino do 12º districto havia deliberado ouvir hoje o tenente Dilermando, o que não foi levado a effeito por não o permittirem os medicos.

Tambem depuzeram hoje o escrivão e o escrevente do cartorio onde se desenrolou a tragedia.

O JUIZ DE ORPHÃOS REQUER AO PREFEITO A INCLUSÃO PROVISORIA DO MENOR NO INSTITUTO JOÃO ALFREDO

Ainda não houve no fôro orphanologico solução para o caso da tutela do menor Manoel Affonso.

Não se sabe, ainda, quem será seu tutor: si alguma das pessoas já apontadas ou outra que não aquellas indicadas por ambas as partes.

Emquanto a questão não se decide, estando os autos com o curador de orphãos, para nelles dar parecer, opinando sobre qual deve ser, de ora em deante, o tutor de Manoel Affonso, o juiz da 1ª Vara de Orphãos Dr. Machado Guimarães officiou hoje ao prefeito Dr. Azevedo Sodré, pedindo a inclusão do menino, provisoriamente, até decisão final da tutela, no Instituto Profissional João Alfredo.

Os ladrões da casa Haguenauer foram condemnados

No fôro criminal, foram hoje condemnados os assaltantes da Casa Luiz Haguenauer. Conforme foi noticiado, os assaltantes, Moysés Menassi e Julien Fallier, que, em abril desde anno, pela segunda vez, assaltavam esse estabelecimento, foram presentidos e, chamada a policia, esta os prendeu em flagrante justamente quando tentavam elles fugir pelas janellas do predio n. 62 da rua Julio Cesar, tendo feito um percurso arriscado pelos telhados.

O Dr. Auto Fortes, juiz da Primeira Vara Criminal, condemnou hoje Menassi e Fallier á pena de tres annos e quatro mezes de prisão cellular cada um.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu mais ou menos indeciso, sacando os bancos, á abertura, ás taxas de 12 9|16 e 12 19|32 d., para melhorar pouco depois para 12 5|8 e, em seguida, para 12 21|32 d. Ao fechamento regularam as taxas de 12 21|32 e 12 11 |16 d. Os esterlinos foram vendidos a 19$600 e as letras do Thesouro com 12 1|2 °|° de rebate. O movimento da bolsa foi bem accentuado, muito principalmente para as apolices da União, de 1915, de 750$ a 752$ e para as apolices municipaes, ouro, a 315$ e as de 1914, ao portador, a 183$500. As acções das Docas da Bahia foram vendidas a 21$500 e 23$000.

As irregularidades na Alfandega de Pernambuco

AS MEDIDAS DO MINISTERIO DA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda resolveu prohibir a entrada na Alfandega de Pernambuco e suas dependencias dos socios da firma Silva, Braga & C., e seu caixeiro despachante Alfredo Glycerio de Oliveira Lima, por se terem revelado suspeitos aos interesses do fisco.

Desse seu acto S. Ex. deu sciencia ao delegado fiscal em Pernambuco, a quem S. Ex. declarou ao mesmo tempo que seja demittido aquelle ultimo do cargo que exerce e suspenso por 30 dias, do exercicio de suas funcções, o 4º escripturario Eurico Linch de Albuquerque Mello, que, encarregado do manifesto do vapor «Gladiator», deixou de notar as divergencias entre os dizeres das notas de despacho que lhe foram presentes para as devidas averbações e os do manifesto, tornando-se assim responsavel pelo damno causado á Fazenda.

A sessão de hoje da Associação Commercial

As novas tributações sobre o commercio de fumo

Conforme estava annunciado, realisou-se hoje, á tarde, na Associação Commercial, a reunião promovida sob os auspicios de sua directoria, da classe dos negociantes de fumo, a primeira depois da posse do conselho deliberativo, composto de todas as representações do commercio.

O fim exclusivo da assembléa esteve ligado á proposta orçamentaria da receita para 1917, na parte referente ás novas tributações sobre o commercio daquella classe, assumpto que foi largamente discutido pelos interessados.

A proposito palestrámos ali com um commerciante de fumos, que nos disse, em resumo, o seguinte:

— O que motivou esse primeiro appello de congregamento da classe foi justamente a parte conhecida do orçamento da receita, que tributa quasi que exclusivamente o producto que exploramos, não com taxas equivalentes a um accrescimo normal, mas com verdadeira exorbitancia, o que, além de tudo, está numa desproporção espantosa. Calcule V. que ha augmento de 30, 50, 100 e 150 °|° sobre os charutos e cigarros, tributação que equivale ao anniquilamento da industria, facto que não corresponde ainda com os interesses da Nação. Por que então ha de se tributar com exagero um producto que ha tres annos vem sendo onerado consecutivamente? Esse é o ponto de partida para os protestos que começam a surgir. O que é preciso é que o governo, ao envés de aggravar de tal forma os productos do fumo, fiscalise realmente, como exigem as leis e regulamentos já creados sobre o assumpto, que obterá duas vezes mais o novo tributo que pretende auferir.

A's 15 horas, quando foi aberto o expediente da sessão, pelo respectivo presidente Dr. Pereira Lima, foram lidos varios telegrammas do norte e do sul do paiz, dos negociantes e industriaes da classe, que hypothecavam absoluto apoio á Associação na campanha que se iniciava.

Foi lida em seguida a representação seguinte, que vae ser endereçada ao Congresso:

"O governo, em sua mensagem dirigida ao Congresso, suggeriu a necessidade de elevar de 60 °|° o imposto sobre o fumo, e o projecto da receita, posto que, elevando exageradamente todas as taxas, apresenta um augmento inferior a 40 °|°, por isso que orça o producto desse imposto para o exercicio vindouro em 17.000:000$ contra 12.500:000$, em quanto está orçado para o corrente, ou seja um augmento apenas de 4.500:000$. Assim, pois, os abaixo-assignados, industriaes e commerciantes desse ramo, animados pelo desejo de contribuir com a quota reclamada pelo governo, permittem-se lembrar as modificações de taxas que podem ser suportadas pelo producto, sem alteração do seu preço de venda, dando um augmento na receita superior ao suscitado pelo governo (50 °|°), 6.250:000$, e ao proposto no projecto orçamentario, 4.500:000$, ou sejam 7.132:000$, como demonstram no annexo junto, baseados em algarismos officiaes, augmento esse que elevará a renda no futuro exercicio a 19.632:000$ contra 17.000:000$, constantes da proposta orçamentaria, ou seja, mais 2.632:000$000.

A alteração de todas as taxas como pretende o Congresso trará como consequencia nova regulamentação, occasionando, não só nova confusão e contrariedades no seio da classe, como o retardamento na arrecadação dos impostos, como se deu nos dous annos anteriores.

Como demonstram os signatarios, para obter-se o augmento citado bastará supprimir as taxas de sete réis para os charutos, a de 10 réis para os cigarros e a de 20 réis para fumo, substituindo-as pelas seguintes:

Cigarros até 8$ por milheiro, preço de fabrica, por carteira ou maço de 20. $020
Charutos de preço até 100$ por milheiro $010
Fumo desfiado, picado ou migado, por 25 grammas ou fracção........... $025

Mantidas as demais taxas.

Demonstrando, pois, com algarismos officiaes, que, apenas com a modificação de tres taxas, obtem o governo mais do que pediu sem constrangimento para os commerciantes e industriaes e sem mais gravames para o consumidor, por isso que o artigo continuará a ser vendido pelos preços actuaes, os signatarios, submettendo á apreciação da directoria da Associação Commercial a presente exposição, pedem que, merecendo a sua approvação, a encaminhe ao Congresso Nacional, como legitimo orgão que é dos interesses do commercio.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1916. — Assignam as seguintes firmas: Benevides, Pinna & C., Lopes Sá & C., Nunes dos Santos & C., Jannowitzer Wahle & C., Herm Stoltz & C., Antonio Fernandes Alves Pereira, Borges Irmão & C., S. A. Fabrica de Fumos Brasil, A. F. de Sá & C., J. Secundino da Costa & C., Leite & Peçanha, João Espindola da Veiga, Leite & Rodrigues, John Jurguensen & C., Corrêa & C., Gonçalves Cabral & C., José Fernandes Allem, D. Leite & C., Azevedo & C., Vicente & Rego Pinto Castro & C., Alfredo Lopes & C., Bastos Torres & C., Alves Pinhão & C., Paulino Salgado & C., F. P. de Mattos Lobo, Albano Vianna & C., Bellingrodt & Meyer, Leite Gomes, Companhia Manufactora de Fumos Progresso, B. Silva Assumpção e A. A. Martins, desta capital; Bressane & C., José Caruso & C., Stoffa Baptista & C., Pereira & C., Gonçalves & Guimarães, Ugo Bassine & C., Castilho Soares & C., Trapani & C., F. Capani, Salgado & C., Antonio Fontini, Sabbado D'Angelo & C., Martins & C., B. Rosa Irmão Salles, Avelino Ferreira, José Perrucci, Manoel Salles, Ferreira & Silva, Serafim & C., Carmen G. De Souza, José Alvares e J. Lemos Ferreira, de S. Paulo; Francisco Fernandes & Sobrinho, Paulo Simone & C., Paulo Simone, Filhos Piana, Villa & Irmão, Cruz & Irmão, de Bello Horizonte; Martins de Carvalho & Jorge Junior e Dias Cardoso & C., de Juiz de Fóra; Leite & Alves, Martins Fernandes & C., A. Guimarães & C., Cruz & Ruas, Isaac Menezes, Aristides Costa, A. Menezes & C., M. L. Braz Lima e A. Constantino & C., de Maceió; Moreira & C., Azevedo & C., Pereira & Filho, Herminio Leão e Pinto & C., de Recife; Barbosa Filho & C. e Ferreira & C., da Parahyba, e Philadelpho Lyra, de Natal.

O Dr. Pereira Lima, falando em seguida sobre o assumpto, ponderou á assembléa a conveniencia de uma acção moderada, acatando o governo e ao mesmo tempo pugnando pelos interesses reaes da classe dos fumos. Adeantou ainda o Sr. presidente que, realmente, ha disparidade na taxação geral dos encargos entre os differentes productos de consumo largo, mas, sobre os do alcool e os do fumo, lembrava que a elevação era sempre superior em outros paizes. Na França, esse imposto "per-capita", dá 10 francos, emquanto que no Brasil dá tão sómente 800 réis.

Falou em seguida Dr. Herbert Moses, que defendeu acirradamente a classe dos fumos que, resalta, está muito prejudicada com a taxação ora pretendida. E' mister que haja justiça, muita equidade, na tributação alludida, por isso que, com exageros, perderá o governo, o consumidor e o fabricante, termina S. S.

Em seguida foi apresentada uma tabella augmentando a taxa de consumo de charutos e diminuindo a da dos cigarros, facto que provocou largo debate. Essa tabella demonstra maior renda que a do orçamento de 1916 e menor do que a proposta pelo Dr. Carlos Peixoto.

Quasi todo o commercio de fumo esteve presente á reunião.

O carvão nacional

E o escandaloso caso do tenente X

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se hoje, ás 14 1|2 horas, a commissão de finanças da Camara.

Discutiu-se o projecto do Senado Federal, de protecção ao carvão nacional, projecto esse relatado na commissão pelo Sr. Augusto Pestana, que lhe deu parecer favoravel.

Falou, em seguida, o Sr. Raul Veiga, membro da commissão especial do carvão nacional, que fez sentir nos seus collegas, estar em andamento no seio daquella commissão, um projecto de lei sobre o assumpto. Assim, concluiu S. Ex. talvez fosse melhor esperar. O Sr. Pestana revolta-se contra a demora. Não é possivel, diz, estar demorando a protecção ao carvão nacional, pois nós temos a mania dos discursos e dos projectos, custamos muito a passar á realidade. O Sr. Barbosa Lima intervem e pede vista do parecer, o que lhe foi concedido.

Em seguida o mesmo Sr. Barbosa Lima pediu a palavra e, passando a outro assumpto, falou no caso do tenente X. que, tendo perdido a farda por má conducta habitual (embriaguez continua), requereu um exquisito remedio legal ao S. Tribunal Militar, que lhe deu tudo o que desejou e mais o tornou credor da Fazenda Nacional, do importante quantia. Observou o Sr. Barbosa Lima que, não lhe competindo discutir sentenças judiciarias, não póde, entretanto, deixar de indagar á commissão, uma vez que constatou não terem sido bem entendidas por aquella douta corporação, as leis a respeito, si não haveria um meio de compellir o tenente X. a ter de recorrer ao poder civil, uma vez que se trata da Fazenda Nacional, para que esse outro poder se pronuncie sobre o feito.

O Sr. Antonio Carlos suggere que se envie os papeis sobre o caso do tenente X. á commissão de justiça.

E foi o que se fez.

O caso do Espirito Santo

Os debates na Camara

Rompeu hoje, na Camara dos Deputados, o debate sobre o parecer que manda archivar a mensagem do governo sobre o caso do Espirito Santo, o Sr. Mauricio de Lacerda.

O orador falou longamente, ouvido pelos Srs. Paulo de Mello e Deoclecio Borges, sobre a situação do Espirito Santo desde que tomou posição de destaque o Sr. Jeronymo Monteiro. Rebateu o deputado fluminense todas as accusações que se têm feito a esse deputado, antes, durante e depois do seu governo no Espirito Santo.

O Sr. Mauricio de Lacerda conservou-se, assim, na tribuna, até terminar a sessão, lendo trechos de mensagens — principalmente do coronel Marcondes — relatorios, escriptos de jornaes e de outras publicações, commentando-os demoradamente.

O novo conselho directorio da Camara do Commercio Internacional do Brasil

Realisou-se hoje, ás 14 horas, no edificio da Bolsa a assembléa geral dos socios da Camara do Commercio Internacional do Brasil. A sessão foi presidida pelo Sr. Affonso Vizeu, presidente interino dessa instituição, o qual, após mandar ler o edital da convocação, publicado no "Diario Official", fez o director da secretaria proceder á leitura do relatorio dos trabalhos da directoria, cujo mandato findou. Esse relatorio foi approvado. Em seguida, por proposta do Sr. João Severino da Silva, foi resolvido que o praso do mandato dos directores passasse a ser de um quinquennio. Foram tomadas depois outras deliberações, tendentes a tornar mais efficiente a acção da Camara e, feito isso, o Sr. presidente annunciou que se ia proceder á eleição da nova directoria.

Foi enviada á mesa uma proposta assignada por innumeros associados, para que fossem acclamados os seguintes membros do conselho director, para o proximo quinquennio: presidente, Domingos Pinho; 1º vice-presidente, Dr. J. M. Sampaio Corrêa; 2º vice-presidente, Dr. Augusto Ramos; 1º secretario, João Severino da Silva; 2º secretario, Cornelio Jardim; 1º thesoureiro, Hugh G. C. Fullen, e 2º thesoureiro, H. Lynch; directores: Affonso Vizeu, Dr. Geraldo Rocha, A. A. de Almeida Carvalhaes, J. M. Cunha Vasco, Humberto Taborda, commendador José Pereira de Souza, E. Grandmasson, commendador Luiz Camuyrano, Eugenio Mahieu, L. C. Irvine, Emil John, Dr. Morales de los Rios, Ad. Spinel, Leopoldo Gianelli, Arturo Bilbão, Marcilio Belchior de Oliveira e Miguel Nascimento; commissão de finanças: Augusto Lopes da Silveira, Bernardo Barbosa e Dr. João de Aquino; e supplentes: Galeno Gomes, Simeão Sielita Junior e Americo Couto.

Posta em votação, essa proposta foi approvada unanimemente, sendo os novos directores empossados pelo presidente da assembléa.

O caso do Districto Federal na Camara

Um discurso do Sr. Florianno de Britto

O Sr. Floriano de Brito, deputado por esta capital, occupou hoje, á hora do expediente, a tribuna da Camara dos Deputados. O orador prevaleceu-se da discussão de um requerimento do Sr. Nicanor Nascimento, sobre a Estrada de Ferro Central do Brasil, para se referir em phrases de caloroso enthusiasmo ao Dr. Sá Freire, que acaba de renunciar o mandato de senador por esta capital. Na opinião do deputado Floriano de Brito, o paiz está soffrendo do cataclysma universal, que attingiu a humanidade, ensanguentando o occidente. Emquanto, porém, lá soffrem materialmente os povos, aqui o mal nos attingiu nas cellulas vivas da nossa nacionalidade. A prova, diz o orador, é que a Europa está reagindo e a nós cada vez mais nos assoberba a corrupção em todas as suas modalidades.

Referindo-se ao Sr. Sá Freire, o orador salientou a sua capacidade de trabalho, os seus talentos, o seu ardoroso patriotismo, a sua incorruptivel honestidade e a sua elevada cultura juridica: mostrando quanto será sensivel á Republica a renuncia de um luctador com tal envergadura moral e civica (Apoiados). O orador conclue pedindo para que o mesmo desanimo não ganhe os outros republicanos de consciencia intemerata e civismo illibado, para que ainda se possa salvar a Republica do maremoto da advocacia administrativa, que dia a dia mais a invade, ameaçando-a nos seus fundamentos e comprometendo até a nossa propria nacionalidade.

O orador falou com grande vehemencia e não lhe sendo permittido — como lhe obtemperou o presidente — requerer á Camara a inserção no "Diario do Congresso" de uma declaração do senador Sá Freire, leu-a, incorporando-a ao seu discurso.

O SR. LEITE RIBEIRO ABANDONARA' A POLITICA... MAS SO' NO FIM DO MANDATO

O Sr. Leite Ribeiro vae tambem abandonar a politica: esse intendente, em palestra com um nosso companheiro, declarou que, ao findar o seu mandato, não pleiteará a sua reeleição, pois vae dedicar-se exclusivamente á carreira commercial.

O "Sargento Albuquerque" e a Alfandega

Um contrabando que não póde ser evitado?

A Alfandega esteve hoje animada. Os funccionarios aduaneiros andavam farejando um grande contrabando no «Sargento Albuquerque». Este vapor, que hoje atracou no armazem 17, fez a entrega do manifesto, sendo retirada a vigilancia de bordo. As bagagens dos officiaes e marinheiros serão transportadas em lanchas de guerra e desembarcarão no Arsenal de Marinha, com todos os grandes caixotes que vieram a bordo e que, segundo se diz, contêm mercadorias de grande valor.

E a Alfandega nada poderá fazer... Nem mesmo se pedirá a intervenção do Sr. ministro da Marinha?

COMMUNICADOS

Josephina da Costa Moura

As familias Fieschi-Lavagnino, Corrêa Pinto e Roquete Carneiro de Mendonça, penhoradas, agradecem a todos seus amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes e assistiram á missa de 7º dia de sua idolatrada tia, irmã, cunhada e prima, JOSEPHINA DA COSTA MOURA, e de novo os convidam a assistir á missa do 30º dia, que mandam celebrar na egreja de N. S. do Rosario, amanhã, 8 do corrente, ás 9 1|2, e desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião.

Fallecimento em Portugal

(S. Romão do Coronado, Porto)

Tendo fallecido D. MARIA MAIA, seus filhos, Antonio da Silva Oliveira, Manoel da Silva Oliveira e Seraphim da Silva Oliveira e neto Joaquim da Silva Carneiro mandam resar amanhã ás 8 horas, na egreja do SS. Sacramento, no altar-mór, missa do 30º dia por sua alma. Pedem o comparecimento de seus amigos a tão piedoso acto, a elles agradecendo.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

Numero	Premio
8877	16:000$000
28265	3:000$000
7567	2:000$000
6285	1:000$000
36862	1:000$000
6273	500$000
29713	500$000
46810	500$000
8584	500$000

Deram hoje:

Antigo	877	Peru'
Moderno	229	Camello
Rio	008	Aguia
Sorteado		Aguia

Para amanhã:

313 — 004 — 117

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 675ª extracção da 23ª loteria do plano n. 24, extrahida hontem:

Numero	Premio
17562	40:000$000
3170	5:000$000
52383	2:000$000
26129	1:000$000
37589	1:000$000
51737	1:000$000
1076	500$000
4802	500$000
8790	500$000
10802	500$000
13199	500$000
28111	500$000
41577	500$000
49968	500$000
51267	500$000
56806	500$000

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Generos de consumo: feijão preto, por sacco de 60 kilos, de Porto Alegre, de 13$ a 13$500; da Laguna, de 9$ a 11$, e da Terra, de 8$ a 8$600; mulatinho, de 9$ a 11$; manteiga, de 12$ a 14$; amendoim, de 12$ a 14$; branco, de 11$ a 12$; vermelho, de 7$ a 9$; enxofre, de 12$ a 14$, e de cores diversas (misturado), de 9$ a 12$; branco e amendoim estrangeiro, de 54$ a 56$, e fradinho estrangeiro, de 39$600 a 40$600.

Arroz nacional, por 60 kilos, agulha brilhante, de 33$ a 40$; especial, de 30$ a 32$; superior, de 25$ a 27$; bom, de 21$ a 23$; regular, de 17$ a 19$; estrangeiro, agulha de 1ª, de 48$ a 52$, e inglez, de 20$ a 21$300. Não ha arroz do norte.

Farinha de mandioca, de Porto Alegre, po sacco de 45 kilos, especial, de 14$300 a 14$400; fina, de 13$500 a 13$800; peneirada, de 12$ a 12$500, e da Laguna, grossa, de 6$ a 6$400.

Milho, por sacco de 62 kilos, amarello da Terra, de 5$ a 6$; branco, de 6$ a 6$500, e misturado, de 5$200 a 5$600.

Banha, por kilo, de Porto Alegre, em latas de 2 kls., de 1$360 a 1$380; em latas de 20 kls., de 1$380 a 1$400; da Laguna, em lata grande, de 1$100 a 1$340; de Itajahy, em lata de 10 kls., de 1$360 a 1$400, e de Minas, em lata de 2 kilos, de 1$200 a 1$220, e em lata grande, de 1$ a 1$100.

Batatas nacionaes, de $240 a $360 o kilo.
Manteiga mineira, de 2$500 a 2$800 o kilo.
Toucinho mineiro, de 1$ a 1$200 o kilo.

Carne secca, por kilo, do Rio da Prata, de 1$100 a 1$260; do Rio Grande, de 1$040 a 1$180; mineira, paulista e Fluminense, de $900 a 1$080; de Matto Grosso, de $960 a 1$080.

Sal, por sacco de 60 kilos, de Cabo Frio, de 3$600 a 4$000, e do norte, de 3$900 a 4$300.

Kerozene, por caixa de 2 latas, de 12$950 a 13$300, conforme a marca.

Assucar, por kilo, branco crystal, de $650 a $690 (os novos de Campos a $700); crystal amarello, de $530 a $570; mascavinho, de $510 a $580, e o mascavo, de $430 a $470.

As explorações da Light

O Sr. Pedro A. de Souza, socio da casa Souza, de moveis, á rua Senador Dantas, 104, veiu queixar-se a A NOITE das explorações da Light.

A' sua casa commercial, á rua Senador Dantas, não apparece, desde o mez passado, o cobrador da empresa canadense. Hoje levou-lhe o correio um "memorandum" da directoria da Light, avisando-o de que a electricidade seria desligada si não pagasse as contas em atraso. Tomou o Sr. Pedro Souza do telephone e, communicando-se com o gerente, fez-lhe ver que ha dous mezes espera o cobrador para pagar as contas atrasadas e que estava prompto a saldal-as, mesmo porque a importancia era insignificante e si elle, como negociante, não dispuzesse dessa quantia, de prompto — 17$000 — preferivel seria fechar as portas.

O gerente, fleugmaticamente, respondeu-lhe que, si o cobrador não apparecia, cumpria ao consumidor ir ao escriptorio da empresa pagar as dividas e quanto ao mais... não tinha tempo a perder.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Antonio Soares trouxe-nos uma caderneta da Caixa Economica, por elle encontrada numa das ruas da cidade.

Em poucas linhas

O menor de cinco annos, Moacyr Pereira, filho de Rodolpho Pereira, residente á rua do Lavradio n. 175, foi atropelado pelo automovel n. 178, conduzido pelo "chauffeur" Benoir Farrado, turo, que foi preso. Excoriações ligeiras. Assistencia. Residencia.

—José Antonio Ayrosa, residente á rua Pinto Figueiredo n. 6, quando assistia a um casamento, na egreja da Gloria, foi furtado em seu relogio e corrente de ouro.

—O Sr. Camillo Georsada, residente á rua Santo Amaro n. 61-A, casa 2, foi furtado em varias roupas.

—Pelo agente da estação de Magno, da E. F. C. B., foi apresentado á policia o individuo Antonio Arantes, quando tentava arrombar um vagão de um carro de bagagens.

A suppressão do imposto sobre vencimentos

A CONFERENCIA DO DEPUTADO VICENTE PIRAGIBE

A convite do Club dos Funccionarios Publicos Civis, o deputado Vicente Piragibe realisou hoje, no theatro S. José, a annunciada conferencia sobre o imposto de vencimentos e o orçamento para 1917. A concorrencia, como era de esperar, foi extraordinaria, ficando literalmente occupadas todas as dependencias daquelle theatro.

O Sr. V. Piragibe lendo uma conferencia

A's 16 1/2 horas, precisamente, o presidente do Club, Dr. Lindolpho Camara, deu a palavra ao representante do Districto Federal. S. Ex. começou lendo duas das suas emendas, que estão assim redigidas:

Primeira: — "Fica extincto o imposto sobre vencimentos, continuando, porém, o que pesa sobre o subsidio do presidente da Republica, ministros de Estado, deputados e senadores".

Segunda: — "Durante o exercicio de 1917, unicamente, será exigido nos recibos de aluguel de casa, de qualquer quantia, além do sello de 300 réis, os que tiverem, mais um sello proporcional de 5 %, pago pelo inquilino, sobre o preço do aluguel. Esse sello terá os caracteristicos inteiramente differentes dos actuaes. Os recibos sem o sello proporcional serão tidos como inexistentes, mesmo quando paga a revalidação, mas sujeitarão, a quem os houver emittido, ás penas da lei. Os que residirem em predios proprios pagarão o mesmo imposto sobre o valor locativo, sendo o sello inutilisado por occasião do pagamento do imposto predial.

Os sellos já inutilisados, pela mesma ou por diversas pessoas, serão, nos exercicios seguintes, recebidos, no seu valor integral, no Thesouro e repartições arrecadadoras, como pagamento do seguinte: matricula e frequencia nos estabelecimentos secundarios e superiores, da União; acquisição de proprios nacionaes; patentes da Guarda Nacional, impostos em atraso, custas devidas á Fazenda.

Nos casos de egualdade de condições entre candidatos á nomeação ou promoção de empregos publicos, assim como entre concorrentes a serviços da União, será preferido o que apresentar maior somma de formulas inutilisadas em documentos do seu proprio nome.

As pessoas que espontaneamente quizerem contribuir com o imposto poderão collar as formulas em folhas de papel em branco para serem inutilisadas pelo ministro da Fazenda ou delegados fiscaes nos Estados, não só para o effeito da disposição anterior, como para, em qualquer tempo, serem apresentados como serviço publico de alta relevancia".

Passa o conferencista a justificar as suas emendas. Mostra, primeiro, que, ao contrario do que se affirma, o Brasil tem progredido nos ultimos tempos como prova o seu movimento economico e financeiro. Diz que estamos numa phase de resurgimento e, para demonstração disso, alinha os saldos ouro durante os quatro annos da ultima administração e os da actual. O governo passado reduziu-os a menos de zero, o actual elevou-os a cerca de 23 milhões de libras, o maior dos ultimos vinte annos. As despesas publicas, no quatriennio ultimo, foram sempre crescendo, chegando-se a gastar perto de oitocentos mil contos num anno. No actual estão reduzidas a pouco mais de metade. Apezar de todas as difficuldades trazidas pela guerra, a nossa exportação tem augmentado, e, por outro lado, a producção nacional vae attendendo ás exigencias do consumo em vantajosa concorrencia com os similares estrangeiros.

Analysa em seguida o conferencista a proposta do governo, apontando as causas principaes das difficuldades geraes. Diz que, comparadas estas com as medidas suggeridas pelo ministro da Fazenda as conclusões a tirar são as seguintes:

1ª, para a penosa situação dos trabalhadores, operarios do Estado, já descontados em 5 %, o ministro aconselha a diminuição de mais de dous mezes no anno;

2ª, para attenuar as consequencias do grande numero de individuos sem occupação, S. Ex. adopta o expediente de tirar o emprego de grande numero de outros mais;

3ª, para remediar o preço elevado dos generos de primeira necessidade, S. Ex. propõe o recurso de provocar-se, com impostos novos, a alta dos artigos que constituem a alimentação das classes proletarias.

Depois de condemnar o imposto sobre vencimentos, mostrando que elle pesa unicamente sobre uma classe, a dos servidores do Estado, diz o deputado carioca:

"O paiz é de todos; por todos deve ser egualmente amado; por todos deve ser feito o sacrificio na hora em que a patria necessita de amparo. Todos devem concorrer, na medida de suas forças, para rehabilitação do credito e satisfação de responsabilidades que representam um compromisso de honra."

Entra a estudar as cifras globaes do orçamento, demonstrando que o "deficit", mesmo supprimindo o imposto sobre vencimentos, fica reduzido a 33.824:748$894.

E' para cobrir esse "deficit" que apresenta a seguinte emenda. O imposto ahi lançado dará, pelos dados officiaes que possue, nada menos de 60 mil contos.

Accrescenta que as emendas acima trarão as seguintes vantagens:

1ª — Habilita o Thesouro a satisfazer as despesas precisas para o pagamento integral dos nossos compromissos em especie;

2ª — supprime o imposto sobre vencimentos, verdadeira iniquidade, que tem reduzido os servidores do Estado á situação de penuria.

Evitam, por outro lado, aquellas emendas:

1ª — A dispensa, em massa, dos addidos, alguns chefes de familia numerosa, obrigados, si tal acontecer, a estenderem a mão á caridade publica;

2ª — a suppressão dos domingos e feriados, revoltante medida, que arrancará do operariado nada menos de 65 diarias, ou sejam mais de dous mezes dos parcos vencimentos;

3ª — a taxação dos generos de primeira necessidade, que tornará intoleravel a vida das classes menos favorecidas.

Diz em seguida o deputado Vicente Piragibe:

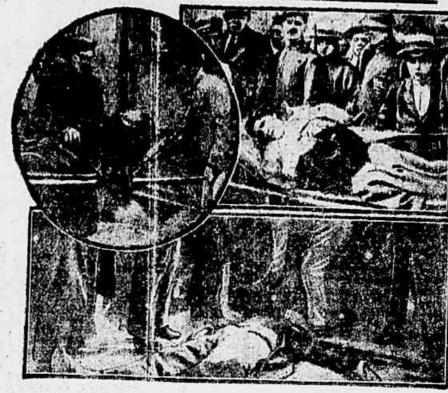
"O imposto sobre vencimentos, de uma iniquidade revoltante e de uma brutalidade monstruosa, precisa desapparecer. Elle pesa unicamente sobre os funccionarios publicos, alvo das mais injustas accusações, sobre as classes armadas do paiz, que pôem a saude e a vida ao serviço da nossa nacionalidade, e sobre os operarios, que crestam as faces, calejam as mãos, envenenam o organismo, cantando com o malho, respirando com o folle e gemendo com os guindastes, erguendo embora em cada canto, em cada respiração e em cada gemido um hymno de louvor á grandeza e ao progresso da nossa terra.

Haverá, porventura, em todo o paiz, uma só voz que se levante contra o imposto que lembro e que virá a todos alcançar? Não! Está hoje firmada na consciencia nacional esta convicção inabalavel: o Brasil deve satisfazer o compromisso que assumiu.

Como denominar-se o onus que alvitro? Esse será o verdadeiro "imposto de honra"."

As ultimas palavras do orador foram abafadas por prolongada salva de palmas. Eram quasi 18 horas quando terminou a conferencia.

A PROPHECIA DE UM PESADELLO

Desvairado pela posse dos filhos, um homem atira contra a esposa e contra si mesmo

No medalhão Manoel Sanchez, na maca da Assistencia. Ao alto Mme. Emerentina Lima, conduzida para a ambulancia; em baixo o criminoso no local em que cahiu

—Não vá, mamãe. Os seus sonhos são certos...

Madame riu-se:

—Coincidencias... Não acredito.

E a senhora saiu mais tarde, esquecida do seguinte sonho que tivera: "vinha por uma rua muito longa; quando atravessava uma esquina, o marido, pelas costas, desfechara-lhe dous tiros, de que ella ouviu o estalido secco, sentindo, no sonho, as balas rasparem-lhe o corpo, ferindo..."

Em casa ficara ainda a filha, agitada, impressionada com o sonho.

Na rua do Cattete Mme. Lima tomou o bonde para Ipanema. Ao fim da rua Nossa Senhora de Copacabana, no poste de parada em frente ao n. 1.128, saltou. Mal dera os primeiros passos, ouviu duas detonações seguidas, sentindo-se ferida pelas costas.

—Soccorro!

Voltou-se. O marido, que ella reconheceu, então, levara a arma, ainda fumegando, ao ouvido e detonara. Caiu redondamente, num baque surdo, sobre o passeio, arquejando.

Madame, mesmo ferida, procurou fugir, caindo mais adeante. Passado o primeiro momento de estupefacção, passageiros do bonde e populares, accorreram ao local.

Mme. Emerentina de Lima, tinha dous ferimentos por bala, nas costas. Por felicidade sua, os projectis não haviam penetrado profundamente, tal como no sonho...

Seu esposo, Manoel Sanchez, estava á morte, suspensa a respiração, num principio de coma. Pensaram-n'o morto já.

Madame levada para a pharmacia Ipanema, no local, foi entregue aos cuidados do Dr. João Pedro, emquanto esperava a Assistencia, que logo compareceu. O Dr. Roberto Freire, dessa instituição, chegando, porque madame já estivesse sendo soccorrida, conseguiu reanimar Sanchez, transportando-o para o Posto Central, bem como sua mulher e victima. Dahi, em estado grave, foi elle removido para o Hospital da Detenção, preso em flagrante, voltando madame para a sua residencia.

OS PRECEDENTES DA TRAGEDIA

Ha cerca de dous annos, depois de mais de dous lustros de boa união, por incompatibilidade de genios, separara-se o casal. Do consorcio existiam quatro filhos: duas moças maiores, uma já casada e a outra solteira ainda e que reside com sua mãe, á rua do Cattete n. 198, sobrado.

Fôra esta a quem madame contara o sonho desta noite, e que se queria oppor á sua saida. Sobre os dous outros filhos, ambos menores, um casal, contendiam na questão do divorcio Manoel Sanchez, que tem 42 annos de edade, e Mme. Emerentina Lima, que orça pelos 40. Queria elle a posse dos dous pequenos, e sua mulher ganhara a causa. Dahi, o desejo de vingança, por amor dos filhos, que alimentava Sanchez.

A meudo, rondava elle a casa da rua do Cattete, de volta de viagens da sua profissão de maritimo.

Hoje, viu Sanchez sair sua mulher caminho de Ipanema, onde ia dar umas massagens, pois é ella massagista. Acompanhou-a, despercebido. Quando ella saltou, não pôde soffrer o impeto e desfechou-lhe os dous tiros, tentando matar-se, em seguida. Reside elle á rua Santa Alexandrina n. 195.

O commissario Dr. Democrito de Souza, do 30º districto, tomou as precisas providencias.

Interesses da pomicultura fluminense

Cogita-se da reducção do frete de frutas para o Rio da Prata

Uma iniciativa que vae grangeando sympathias immediatas é, sem duvida, a que se fomenta agora em circulos de commercio, sob os auspicios da Associação Commercial e com a intervenção directa do Dr. Nilo Peçanha, sobre a reducção geral dos fretes das frutas do Estado do Rio para os portos do Rio da Prata, cuja importação tem sido sempre crescente, com extraordinarias vantagens para o visinho Estado.

Na ultima sessão da Associação foi este assumpto largamente discutido com a solicitação que fizera a respeito o presidente Nilo Peçanha, que, deixando o caso sob os auspicios daquelle orgão do commercio, comprehendeu a situação favoravel e sympathica que deixaria a sua intervenção num assumpto do maximo interesse do Estado que administra. E mais ainda essas sympathias tomaram vulto pela iniciativa, quando a Companhia Costeira, representada áquella reunião por um dos seus directores-proprietarios, o Sr. Antonio Lage, declarou que se não opporia absolutamente a cooperar pela prosperidade economica do visinho Estado, tão bem defendida, e até já ao proprio Dr. Nilo Peçanha officiara, communicando que, desde já, em seus paquetes da linha do Rio da Prata, fazia uma concessão especial: a do transporte gratuito, até 10 toneladas, dos frutos cultivados no Estado do Rio.

A communicação feita pelo Sr. Lage impressionou muito bem á assembléa, sendo, então alvitrados varios meios para se iniciar o trabalho final para a consecução do almejado fim.

Hoje pela manhã, em palestra com um lavrador fluminense, ouvimos, a proposito, o seguinte:

—Si ha iniciativas que mereçam applausos sinceros, esta é, sem duvida, uma dellas. Sou parte interessada porque tambem me dedico á pomicultura no visinho Estado, sem, comtudo, ter pretenções a exportador; mas observo o desenvolvimento já tão conhecido e sei que ali está uma das maiores fontes de riqueza do Estado. Sei ainda que esse crescendo do plantio tenderá a diminuir si não encontrar favores semelhantes, porque não ha superproducção, mas difficuldade de transportes pela elevação das tarifas, de modo que desapparece a melhor receita que seria a da exportação. Ainda na safra passada do abacaxi, só uma fazenda produziu 100.000 frutos, que, por não serem exportados em larga escala, tiveram o seu preço, na fazenda, a 3$ o cento, insignificancia que desanima ao plantador, até que o esforço desapparece. O consumo interno deve ser o mais amplo, o mais facil, pecuniariamente; mas não em semelhante ascendencia, que concorre para o anniquilamento da plantação.

Pelas associações

Centro de Veterinarios

Dado o incremento que vae tomando a industria pastoril, os veterinarios que estudaram no Ministerio da Agricultura deliberaram a fundação de um centro destinado a estudar e divulgar os conhecimentos zootechnicos e, especialmente, os meios de curar e prevenir as molestias dos animaes. Para esse fim haverá depois de amanhã, ás 13 horas, uma reunião á rua da Passagem n. 40.

União Espirita

Na União Espirita Suburbana o Dr. Athalibа de Lara fará domingo, ás 14 horas, uma conferencia, tendo por summario: I. vantagens moraes do espiritismo; II. justiça divina segundo as reincarnações; III. o inferno e o purgatorio.

Normalisa-se a situação entre o Mexico e os Estados-Unidos

NOVA YORK, 7 (A. A.)—O general Furston dirigiu um appello aos cidadãos de côr branca, habitantes da fronteira, para que evitem conflictos e incidentes com a policia negra do Illinois.

NOVA YORK, 7 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores do Mexico enviou ao Departamento de Estado dos Estados Unidos da America o seguinte despacho: "Espero uma solução satisfatoria de todas as questões pendentes entre o Mexico e os Estados Unidos, sem prejuizo para o Mexico".

Encommendas a domicilio em Juiz de Fóra

Vae ser estabelecido na estação de Juiz de Fóra, da Central do Brasil, o serviço de despachos de encommendas com entrega a domicilio. Esse serviço vae ser feito por uma succursal da empresa de despachos de Pestana & C., ali estabelecida, conforme proposta apresentada á administração daquella via-ferrea e que está sendo submettida a estudos.

A Viação Fluvial do S. Francisco foi multada

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de ter ouvido o Sr. Dr. Salvador Felecio, consultor juridico da Estrada, determinou que fosse multada na importancia de 500$ a firma contratante do serviço fluvial no rio S. Francisco.

Independente dessa pena imposta pela Estrada, e de que já foram scientificados os fiadores do contrato, se dará a rescisão deste, attendendo ás infracções provadas em varias clausulas do mesmo.

O 14 de Julho no Cercle Français

O Cercle Français prepara para 14 do corrente, anniversario da quéda da Bastilha, uma cerimonia commoventissima: a inauguração, ao seu salão de honra, de uma galeria de retratos e photographias dos francezes que residiam no Rio de Janeiro e que foram mobilisados para defender a patria e tambem dos voluntarios brasileiros que se alistaram no Exercito francez.

Essa cerimonia revestir-se-á de toda a imponencia.

As festas de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (Do nosso correspondente especial) — Visitei os "footballers" brasileiros, que me manifestaram as suas excellentes impressões pela recepção que aqui lhes foi feita.

O "scratch" brasileiro jogará no sabbado.

O Dr. Souza Ribeiro, com quem conversei longamente, disse-me que todos os seus companheiros estavam muito satisfeitos com a vinda de Benjamin Sodré no "Barroso", para que tambem possa tomar parte no "match" de sabbado.

Os rapazes brasileiros estão verdadeiramente encantados com o acolhimento que tiveram no Uruguay.

BUENOS AIRES, 6 (Do nosso correspondente especial) —O cruzador "Barroso" é aqui esperado ás 14 horas.

Causou a melhor impressão nos circulos navaes o modo por que o almirante Alexandrino de Alencar providenciou para abrigar os marinheiros.

CENTENARIO ARGENTINO NO MEXICO

MEXICO, 7 (Havas) — O general Carranza decretou que o proximo dia 9 seja considerado feriado nacional, em commemoração do primeiro centenario da independencia da Argentina e como preito de amisade a esta Republica.

Seria a turma Pega-Boi?

A' policia do 23º districto queixou-se Manoel Ferri, de nacionalidade hespanhola, que, ao passar esta madrugada pela estação de D. Clara, fora abordado por dous individuos que se intitularam autoridades, os quaes lhe passaram uma revista em regra, carregando-lhe a importancia de 400$000.

A queixa foi registada.

Não poude sobreviver ao filho e enforcou se

O suicidio occorrido hoje, pela manhã, na travessa Cerqueira Lima n. 61, na estação de Riachuelo, ha muito que já era esperado. Residia na casa acima, com sua familia, Agenor Oliveira Bastos, empregado no commercio, casado, com 35 annos.

Agenor tinha um filho menor, alumno do Mosteiro de S. Bento, que soffria de uma pneumonia aguda. Essa molestia foi aggravada dias depois de uma aggressão que esse menino soffrera, da qual fora autor um seu collega de collegio, e que lhe produziu a morte. Desde a data do fallecimento do filho que Agenor vinha nutrindo desejos de suicidio, o que já não levara a effeito, devido aos desvelos que lhe dispensavam as demais pessoas de sua familia.

Ultimamente, porém, Agenor, no firme proposito de morrer, tornara-se profundamente triste, sem mesmo procurar alimentação. Hoje, cerca das 7 horas, sua esposa, D. Leopoldina de Oliveira Bastos, ao despertar, sentindo falta de seu companheiro e prevendo algo de anormal, saiu á sua procura, indo encontral-o quasi morto, dependurado por uma corda atada aos caibros do banheiro. Retirado daquella angustiosa posição e solicitados os soccorros da Assistencia, Agenor veiu a fallecer antes que esta comparecesse.

A policia do 18º districto esteve no local, não tendo encontrado a menor declaração. Com permissão do Dr. 3º delegado auxiliar a familia conservou na sua residencia o corpo de seu chefe, de onde sairá o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Duas para um

Não póde ser...

Na rua Prudente de Moraes n. 107 reside João Evangelista da Silva, em companhia da esposa e uma amante. Ha dias Alfredo Silva, mata-mosquitos, residente um pouco adeante, conquistou a amante de Evangelista, raptando-a. Este, quando soube do acontecido, procurou o mata-mosquitos, aggredindo-o.

A policia do 20º districto teve conhecimento dessa complicação.

O director de instrucção providenciou sobre os passes escolares

O Sr. director da Instrucção, attendendo ás solicitações de que nos tornámos éco, providenciou no sentido de serem aceitos pela Light, das 7 1/2 ás 17 horas, os passes escolares, em vista da adopção em muitas escolas do regimen de dous turnos.

Bond versus carroça

Na Estrada Real de Santa Cruz, pela manhã, um bonde chocou-se violentamente com uma carroça da fabrica de fumos Lopes Sá & C., ficando ambos os vehiculos damnificados e ferido o cocheiro da carroça, Antonio Lopes de Oliveira, que foi soccorrido pela Assistencia, não tendo gravidade o seu estado.

O motorneiro, José Penha, foi preso.

O Ministerio da Guerra aproveita um addido

Por acto de hoje, do general ministro da Guerra, foi mandado incluir como effectivo no quadro dos funccionarios da Intendencia da Guerra o 3º official José Oliveira Cunha, do extincto Departamento da Administração.

A reforma judiciaria em Minas

Estão a terminar os trabalhos da commissão

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — Em sessão de hontem, a commissão do Instituto de Advogados, encarregada da reforma do processo neste Estado terminou os estudos da reforma da organisação judiciaria, tendo sido vencedora a idéa da passagem para o juiz singular da competencia no julgamento de pequenos crimes, actualmente de competencia do jury. Na proxima sessão de 18, serão ultimados os trabalhos do Codigo do Processo, quando serão terminados os trabalhos da commissão, com approvação em sessão plena do Instituto. Em seguida, serão essas reformas offerecidas ao governo.

O MERCADO DE CARNE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 607 rezes, 109 porcos, 82 carneiros e 52 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 15 r. e 1 p.; Durish & C., 22 r.; A. Mendes & C., 6 r.; Lima & Filhos, 30 r., 14 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 113 r., 10 p. e 16 v.; C. Sul Mineira, 17 r.; João Pimenta, 20 r.; Oliveira Irmãos & C., 165 r., 30 p. e 10 v.; Basilio Tavares, 45 r. e 11 v.; Castro & C., 18 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 22 r.; F. P. Oliveira & C., 29 r.; Fernandes & Mascarenhas, 18 p.; Augusto M. da Motta, 22 r. e 5 v.

Foram rejeitados: 5 3/4 r., 8 p., 2 c. e 1 v.

Foram vendidos: 12 1/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 113 r.; Durish & C., 135; A. Mendes & C., 489; Lima & Filhos, 14; Francisco V. Goulart, 365; C. Sul Mineira, 52; C. Oeste de Minas, 116; C. dos Retalhistas, 94; João Pimenta de Abreu, 116; Oliveira Irmãos & C., 75; Basilio Tavares, 110; Edgard de Azevedo, 61; Castro & C., 82; Portinho & C., 71; Augusto M. da Motta, 6; F. P. Oliveira & C., 87; Luiz Barbosa, 42. Total, 2.812.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso. Vendidos: 559 1/4 r.; 95 p.; 30 c. e .... 51 3/4 13 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $570 a $610; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $900 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

Carnes congeladas

Foram abatidas hontem, sob ás ordens de Caldeira & Filhos, 165 rezes. Uma foi destinada ao consumo e as restantes são para a exportação.

Foram rejeitadas 11.

—Deve terminar amanhã o embarque de 800 toneladas de carnes congeladas que estão sendo embarcadas no "Resurrezione", pela firma Caldeira & Filhos.

Estas carnes seguirão para a Italia.

A firma Caldeira & Filhos, que está fazendo este embarque, e que tem feito todos os mais em carnes congeladas aqui em nosso porto, já está preparando uma nova remessa, que certamente só esperará conducção para que ella siga, pois que para isso sabemos que aquella firma conta com o auxilio de duas firmas de marchantes, firmas estas consideradas das mais fortes. Estas firmas, ao que sabemos, são as de Oliveira Irmãos & C. e Francisco Vieira Goulart.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Pharmaceutico João Luiz de Castro, ás 8, na matriz de S. Christovão; Dr. Gustavo A. Gergstron, ás 10, na matriz do Engenho Velho; Manoel Custodio Rodrigues, ás 8, na egreja de N. S. da Luz, á rua D. Anna Nery; José Luiz Barbosa, ás 9, na matriz de Jacarepaguá; Antonio Mendes da Costa Marques, ás 9, na egreja do Carmo; D. Idalina de Gouvêa Costa, ás 9, na egreja da Lapa do Desterro, no largo da Lapa; D. Maria de Jesus Aguiar, ás 8 1/2, na egreja de N. S. do Parto; Armando Costa de Almeida, ás 9, na matriz de Santa Rita; Manoel do Couto, ás 10 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Manoel Joaquim de Lemos, ás 9 1/2, na mesma; Alberto Francisco Ferreira, ás 9 1/2, na mesma; José Bittencourt Amarante Cabral, ás 9 1/2, na mesma; Manoel da Silva Oliveira, ás 9, na mesma; Armando Cesar Pacheco do Carmo, ás 9 1/2, na mesma; Alberto Miranda, ás 9, na mesma e na matriz de Jacarepaguá.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Antonio Marques, morro da Providencia s/n.; Newton, filho de Joaquim Cabral, travessa das Partilhas n. 12; Fulgencio, filho de Candido José Mariz, rua Fonseca Telles n. 23; Angelo Bianchino, Santa Casa de Misericordia; Nelson, filho de Maria Rosa da Conceição, rua S. Christovão n. 236; Orlando, filho de Virgilio Macedo da Silva Borges, rua Dr. Carmo Netto n. 20; João Barros, Santa Casa de Misericordia; Isabel, filha de Paschoal Macello, rua Cotovello n. 27; João Ignacio Costa, Santa Casa de Misericordia.

—No cemiterio de S. João Baptista: José Alves Vaz, necroterio da policia; Arnaldo, filho de Manoel da Costa Junior, rua Evaristo da Veiga n. 99; Margarida Maria de Jesus, Santa Casa de Misericordia; Maria do Amparo da Motta Teixeira, rua Manoela Barbosa n. 34; Constança Maria de Jesus, rua Conde de Bomfim n. 67, casa I; Alarico Dias Ferraz, rua da Constituição n. 8; Francisco Antonio, Beneficencia Portugueza; Francisco, filho de Libania dos Prazeres, fonte da Saudade n. 7.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Jesuina Barbina da Silva, Hospital de S. Francisco de Paula.

—Effectuou-se hoje o funeral de D. Carolina Fortunata Saldanha da Gama, irmã do conhecido clinico Dr. Antonio Saldanha da Gama e prima-irmã do finado almirante Saldanha da Gama.

O cortejo funebre saiu da travessa Torres n. 15, tendo sido feito o sepultamento em carneiro perpetuo, no cemiterio de S. João Baptista.

—Realisou-se hoje o enterro da senhorita Zelia Castello Branco, filha do escrivão do 2º districto do Sacramento, Sr. Fernando Pinto Castello Branco.

O ataude saiu da rua Padre Roma n. 45, na estação do Engenho Novo, para a necropole de S. Francisco Xavier.

—Foi dado á sepultura, no cemiterio de São João Baptista, o corpo do Dr. Carlos Marques de Sá, magistrado no Estado ...

Seu enterramento foi feito em carneiro, tendo saido o esquife da rua D. Carlota n. 5.

—Da rua das Laranjeiras n. 451, saiu hoje o feretro conduzindo o corpo do redactor da "A Noticia", José Antonio de Oliveira Gomes, rumo á necropole de S. João Baptista, onde foi sepultado em carneiro.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Antonietta Baradier, ás 8 1/2 horas, rua dos Coqueiros n. 85.

Resurge o Tiro no Sul

CURITYBA, 7 (A. A.) — A sociedade Tiro Rio Branco, desta capital, seguirá no proximo domingo para Rio Negro, onde vae assistir á inauguração da caserna do Tiro n. 23 daquella cidade.

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — O Tiro n. 40 realisará no proximo domingo, na visinha cidade de Palhoça, um combate simulado, formando 120 atiradores.

HUMANO E PROVEITOSO

Dez mil e duzentas pessoas já se utilisaram do gabinete que a Casa Vieitas, á rua da Quitanda n. 99, installou na sua secção de optica para exame rigoroso e gratuito da vista e determinação do grão exacto que cada pessoa examinada deve usar.

Da utilidade desse exame não é necessario encarecer a vantagem, pois muita gente por ignorancia do grão das lentes de que se deve servir, tem visto aggravar-se de dia para dia a fraqueza do orgão visual e não são poucas as pessoas que pelo mesmo motivo têm chegado á cegueira.

DA PLATÉA

AS PRIMEIRAS

A estréa do Theatro Pequeno — "O Sr. Vigario" e "O microbio do amor"

A historia do Theatro Pequeno está contada, inteira, através do noticiario dos jornaes. Sabe-se assim de como, quando e onde nasceu a idéa de sua fundação; sabe-se de tudo, afinal, até a transferencia de sua estréa, ante-hontem, com o rapto escandaloso da actriz Lina Fulvia. Não é de mais, entretanto, o registo aqui de que, dos jovens apaixonados da arte de "la rampe" que tiveram semelhante iniciativa, só Mario Domingues a não abandonou um unico instante. Foi-lhe facil, por isso mesmo, chegar ao fim mais cedo do que era de suppor, e victorioso. Renato Alvim, vindo em meio á viagem, foi bem a energia precisa para a realisação da promessa que outros haviam feito com Domingues... Ainda bem que assim é; não, fôra melhor o contrario, ou quasi. Porque não se conhece, devidamente, o programma a satisfazer o Theatro Pequeno, e não consta que seja seu objectivo o mesmo das "troupes" e companhias sob emprezarios. Passe-se, por fim, por esta "difficuldade" e pense-se, com optimismo embora, numa obra como a de Paul Fort e Quillard, Lugné Poe, Antoine e Copeau, entre nós! Por de certo que ha de haver um ideal de arte pura na fundação de Mario Domingues e Renato Alvim — aquelle mesmo ideal do "Theatre de L'Oeuvre" e do "Theatre Libre", ou aquelle ideal nobre do "Theatre d'Art", quem sabe? Que o Theatro Pequeno visa solucionar uma crise theatral, a peor talvez — derribar a revista dominante, de nenhuma acção social e artistica, como ella é feita para o carioca — está patente no concurso que abriu para a peça em um acto, de sua estréa, e na escolha daquella que completasse o espectaculo. Seja esta, e basta, a obra de folego do Theatro Pequeno!

"O Sr. Vigario" e "O microbio do Amor", foram as peças referidas acima: é aquella o acto premiado do Sr. Oscar Guanabarino, e é esta um "vaudeville" em tres actos do Sr. Bastos Tigre. O espectaculo, em conjuncto, agradou. E agradou, por sua vez, de todo, o trabalho do poeta humorista d'"Os Moinhos de Vento". Quanto ao acto dramatico do Sr. Guanabarino, attendendo a ter elle saido do engenho do venerando autor e critico theatral, musica inclusive, e ser primeiro premio num concurso de producções congeneres, é deficientissimo. Não fôra já o proprio octogenario theatrologo haver dito que o seu drama tinha falhas, e antes de o conhecer o publico, mas depois de o premiar o jury do Theatro Pequeno, e teria quem quer o direito de chamar o "mestre" a bolos. Ha culpa do jury, sem duvida, na classificação do "O Sr. Vigario". E não é tambem para se elogiar o "processus" artistico do Sr. Guanabarino, entregando uma peça de sua autoria a um concurso e com a consciencia de que ella tinha falhas, muito embora a escrevesse ha oitenta annos. "O Sr. Vigario" tem a linha de um drama. Um acto dramatico, está escripto, é a producção do theatro mais difficil de ser feita, e perfeita. O Sr. Guanabarino não faz, pois, excepção, dando aquella sua obra inacabada, diga-se, e falsa, parada e com uns commentarios silenciosos, imprecisos, sem justeza na acção dramatica, a tirar da these que apresenta o escriptor, na intriga de um velho padre que tem em casa uma sua "comadre" e dous "afilhados" seus. Ha, entretanto, boa observação na ambição da vigararia rica, da parte de outro padre, que leva o bispo até á residencia do Sr. vigario, onde se desenrola o drama, que termina com uma "charge", á Egreja, tremenda, a qual o publico talvez não comprehendesse, em toda a sua força de ridiculo. Antes dessa scena, a final, com o bispo perdoando o vigario, peccador como todos os homens, e a sua "comadre", expulsa de casa pelo mesmo vigario, a quem o bispo ameaçara de transferencia e suspensão de ordens no caso de continuar a ter sob o seu tecto uma mulher, mãe de seus filhos, antes desta scena, outras, poucas, existem, salientando-se uma em que se analysa o Rio acerbamente, cruamente — o Rio de hoje é não de oitenta e quatro annos atrás. Sr. Guanabarino. Quanto agora ao "vaudeville" do Sr. Bastos Tigre, é bem elle o trabalho de um espirito são. Tem-se que rir de tudo aquillo que o popular "D. Xiquote" poz na bocca dos typos de sua peça, principalmente Pasteroide, Lavinia, Amando e Francisco. E' um nada o "sujet" do "vaudeville"; uma historia de amor ingenuo, diga-se, atravancada de "qui-pro-quos", situações pittorescas e scenas de bom genero, qual a do 2º acto, entre a irmã e a noiva de Amando. Como movimento, o melhor acto é o primeiro. Póde-se-o representar destacadamente... Vale uma menção especial a linguagem da peça. Cortam-n'a, a quando e quando, termos engraçadissimos e phrases inesperadas, mas que ficam de uma propriedade a toda prova. E tudo em "O microbio do Amor" tem uma razão de ser critica a homens muito conhecidos na sociedade carioca e a cousas muito nossas.

A "troupe" do Theatro Pequeno andou discretamente. Andou, porém, com sinceridade, com honestidade de trabalho. Veja-se-a em "O Sr. Vigario", a peça que foi o cartão de visita da "troupe", ao publico: cada artista, em seu papel, sabendo-o bem e procurando interpretal-o melhor. Foi o Sr. Romualdo Figueiredo, no protagonista; o Sr. Carlos Abreu, numa ponta; o Sr. Antonio Sampaio, no bispo, e bem; e os Srs. Oswaldo Novaes, Carlos Santos e Antonio Barreiros. Foi a Sra. Tina Valle, que pouco teve que fazer. E foi a Sra. Ema Pola, em quem era de desejar menos receio, enfrentando a platéa, e mais comprehensão artistica da personagem a seu cargo, uma personagem dramatica, fundamentalmente dramatica, a personagem da abandonada, amorosa e reconhecida Maria. Veja-se-a tambem no "vaudeville" do Sr. Bastos Tigre: todos os artistas á vontade. Foi a Sra. Lina Fulvia, leve e satisfeita, encarnando a contento geral a figura de Lavinia: é uma estréa promettedora: dê-se-lhe medida á voz e basta para que a tenha o theatro nacional como um dos seus bons elementos. E foram os artistas já citados, no desempenho do acto do Sr. Guanabarino, todos elles sem "gaucherie", inclusive a Sra. Ema Pola, que fez, a gosto de toda a platéa, a Ninette, uma dessas "amoureuses" de alto tom, observada com cuidado, na conquista pelo olhar, pelo gesto e pela voz, e vestida com "chic" e elegancia. Tanto "O Sr. Vigario" como "O microbio do Amor", estão postos em scena com "décors" apropriados e foram marcados, ensaiados, "postos de pé", Barbosa. E houve applausos do Recreio, literalmente cheio, para todos — autores, artistas, ensaiador e directores do Theatro Pequeno.

"Quem paga o pato?", no S. Pedro

São dous nomes largamente conhecidos no theatro os dos Srs. Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt. Têm, de collaboração, escripto varias peças para os nossos theatros por sessões, todas ellas conseguindo alcançar exito. Mais uma nos apresentam agora: "Quem paga o pato?", que foi hontem, em primeira, á scena no São Pedro. Não regateamos applausos aos dous autores: a sua revista é boa e tem criticas muito bem feitas e observação, que muito os recommendam como escriptores. "A ilha da Trindade", "O imposto de honra", "O caso da senatoria do Districto Federal", etc., etc., são numeros que bastam para assegurar o successo de uma revista. E "Quem paga o pato?" tem outros e muitos outros, como "O cancioneiro popular", excellentemente imaginado e que ha de agradar sempre a toda a gente. Além de tudo e acima de tudo e muito principalmente, "Quem paga o pato?" é uma peça decente, sem pornographia, limpa e propria para ser vista por pessoas acostumadas ás boas pilherias sem obscenidades. Assim, auguramos á nova revista um immenso successo, a que ella faz jus. A representação correu optimamente: Sarah Nobre nos seus diversos papeis muito gentil; com a sua bella voz; esteve "com'il faut"; Edmundo Silva, excellente; Eduardo Leite, bem, e assim todo o resto da "troupe" do São Pedro, que, hontem, apanhou duas magnificas casas. Apenas, como nota dissonante no espectaculo de hontem, temos a assignalar aqui que a segunda sessão, marcada para as 21 e 45, começou justamente ás 23 horas e foi terminar depois de uma hora da madrugada! Mas isto é proprio das primeiras, e é de esperar-se que tal inconveniente de hoje por deante se corrija.

NOTICIAS

A estréa da Vitale será amanhã

Só amanhã estreará no Palace Theatre a companhia italiana de operetas Vitale, que vem, contratada pelo Cyclo Theatral Brasileiro, com um elenco numeroso e de nomes festejados, e um repertorio excellente. O vapor em que viajava essa "troupe", o "Savoia", entrou tarde, prejudicando o desembaraço da bagagem da companhia, motivando, assim, essa transferencia. Esse retardamento, porém, só influirá para que amanhã o Palace esteja á cunha. Representar-se-á a opereta "Sangue polaco".

O festival da Caixa Beneficente Theatral

E' depois de amanhã, em "matinée", que se realisará no São Pedro um grande festival em beneficio da Caixa Beneficente Theatral. O programma desse espectaculo é attrahentissimo. A revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Quem paga o pato?" e a comedia "O escrivão Jeronymo", serão representadas. Haverá um grande intermedio em que tomarão parte os bailarinos Duque-Gaby, o illusionista Richards, o actor Brandão, o Popularissimo; o violonista Brant Horta e outros bons artistas.

A "première" de hoje no Republica

A companhia de mimica e baile, que tão interessantes espectaculos está dando no Republica, tem hoje programma completamente novo. A "troupe" Molasso representará, em primeiras, "A Somnambula", "Le robe de nuit", "Apaches" e, em "réprise", "La petite gosse".

—— Cremilda de Oliveira estreará dentro de poucos dias no Trianon, na peça "A boa rapariga", que já está em ensaios.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Não desfazendo"; Recreio, "O Sr. Vigario" e "O microbio do Amor"; São Pedro, "Quem paga o pato?"; Republica, "A Somnambula", etc.; São José, "O passaro bisnau"; Trianon, "A unica bandeira"; Carlos Gomes, illusionista Richards.

Uma patente de invenção que está dando que fazer

Ha tempos, a firma commercial desta praça Beze & C. requereu ao juiz da 2ª Vara Criminal a busca e apprehensão de uns espelhos, que, allegava, constituiam objecto de um seu privilegio, contra a firma Bostoni & C. Concedida a busca, foi a medida effectuada, tendo naquelle cartorio inicio o processo de queixa-crime contra estes ultimos.

Ao Fôro federal, porém, correram Bostoni & C., e, perante o juiz da 1ª Vara Federal, propuzeram a annullação do privilegio de Beze, o que conseguiram, vindo o juiz, Dr. Raul Martins, a annullal-o por consideral-o illegal.

No fôro local, porém, o processo proseguiu e hoje o Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, pronunciou os socios da firma Bostoni & C., por infracção de privilegio.

SPORTS

Football

O CAMPEONATO DE TUCUMAN

Os jogos e o team brasileiro

O campeonato de Tucuman promovido pela Associacion Argentina vae caminhando para o seu desfecho.

Primeiro jogaram os uruguayos contra os chilenos, vencendo aquelles pelo score de 4 X 0.

Não se conformaram os chilenos com a derrota e reclamaram por ser, disseram elles, o team uruguayo formado de profissionaes e comportar dous players africanos.

Realmente, a ser procedente a reclamação dos chilenos, é bem o caso de uma medida urgente da parte da Associacion, como instituidora do torneio.

Novamente, os chilenos jogaram hontem contra os argentinos, vencendo estes por 6 X 1.

E' preciso notar que dous goals dos vencedores foram conquistados em virtude de penalties e que os chilenos tiveram ainda fóra de combate um dos seus optimos elementos, victima de um accidente, isto é, Gonzalez, o center-forward, teve a clavicula partida.

Os brasileiros assistiram a esse jogo e, segundo resam os telegrammas, animaram-se e em palestra, esperançados, disseram que julgavam poder fazer boa figura ao lado dos teams irmãos.

Isto é agradavel de se ler e não ha quem, conhecendo o brasileiro, não acredite nessa promessa, nessa esperança.

Entretanto, parece que o team brasileiro que hoje jogará contra os chilenos não será o maximo da força com que póde contar a embaixada representativa do nosso football. Dizemos isso tomando por base o team publicado por um nosso collega matutino a quem pedimos venia para copiar:

Casemiro
Nery — Carlito
Lagreca — Sidney — Gallo
Menezes — Martins — Friedenreich — Amilcar — Orlando

FLUMINENSE F. C.

(Secção infantil)

Para o desafio que se realisa amanhã, ás 16 horas, entre os primeiro e segundo teams desta secção, o capitão do Fluminense pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados. O primeiro team dará um handicap de quatro goals. De accordo com o que ficou deliberado haverá antes deste encontro um rigoroso training de gymnastica sueca pelo instructor do club, para o qual o capitão do Fluminense, por nosso intermedio pede o comparecimento de todos os socios, desta secção. Actuará como referee o Sr. Affonso de Castro e como juizes de linha os Srs. Totta Rodrigues e Marcondes Ferraz.

Primeiro team:

Heitor Savio
Joel Roxo — Edgar Soutello
Luiz Brito Albernaz — Julio Urzedo — Paulo Coelho Netto
Reynaldo Brito — Carlos Augusto — Oscar Leitão — Dimas Moraes — Clovis Marçal

Segundo team:

M. Marcondes da Luz
Alvaro P. Maia — Augusto Leitão Villela
Moacyr Brito — Miguel Moraes — Jayme de Campos
Sylvio Heilborn — J. Coelho Netto — M. P. Maia — Luiz de Almeida — H. D. Goulart

Reservas — Todos os socios da secção infantil.

River F. C. versus Parc Royal

Realisa-se domingo, 9, no ground do São Christovão A. Club, sito á rua Figueira de Mello, em disputa do campeonato da 3ª divisão, o encontro das équipes dos clubs acima.

Os esforços da directoria do River não deixarão de ser coroados, pois neste encontro tomarão parte os conhecidos players cuja competencia sportiva todos conhecem: Antonio A. Motta (o glorioso keeper que tantas vezes defendeu as côres do River), Cicero de Castro, Luciano Lopes, João de Oliveira, Wiggaud, Julinho, etc.

O Sr. Cyro Haydt, actual captain do River, pede o comparecimento dos Srs. jogadores abaixo escalados, ás 13 horas, em ponto, na séde, afim de, juntos, partirem em automovel para o ground:

Antonio A. Motta, Luciano Pinto Lopes, João Oliveira, Carlos Anen, Julinho, Tatú Rocha I e II, Octacilio Amorim, Cicero de Castro Wiggaud, A. Caldas Altamir, Coelho, Dante, Augustinho F. Barbosa, Mourão, Gilluto, Tasso, José Faria Rocha, Ascendino, tenente Muggeo, Slomar, Motta II e Isaias.

Didimo F. C. versus Russell F. C.

Realisa-se domingo, o match amistoso entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima.

O captain do Didimo F. C. pede que os jogadores escalados para esse fim e que, por motivos imperiosos, não possam ir, avisarem com tres dias de antecedencia, enviando o aviso para a rua Didimo n. 12.

Os jogadores que não comparecerem ao match e não avisarem serão suspensos por 15 dias.

Eis os teams do Didimo:

Primeiro:

Estevão
Ribeiro — Moacyr
Catalão — Waldemar — Pagé
Magalhães — Sandoval — Pereiliano — Adolpho — Dedé

Segundo:

Octavio
Accacio — Tancredo
Manoel — Abelardo — Guilherme
Telles — Gallo — Antenor — Chico — Ernani

Reservas — Alvaro I, Alvaro II, Rodolpho Neves, Rodolpho Bastos, Reynaldo, Zuca, Guerra e José Silva.

JOSE' JUSTO.

Da agencia de jornaes dos Srs. José Martins & Irmão, recebemos um exemplar da "Illustração Portugueza", de 12 do mez passado, e o supplemento de modas e bordados do "Seculo", de Lisboa.

"Revista da Semana"

Sempre brilhante, como de costume, a linda publicação illustrada, orgão da elegancia carioca e em cujo texto trabalham pennas adextradas e espirituosas. Quer a parte artistica, quer a parte litteraria da bella revista são primorosas. Um bello numero, o desta semana.

A questão entre a Empresa de Aguas Virtuosas e o Estado de Minas

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — O governo indeferiu o requerimento do Dr. Americo Werneck pedindo o levantamento da caução de cem contos que garantia a execução do contrato das Aguas Virtuosas, sob fundamento de que pende ainda do judiciario a questão entre o mesmo Dr. Americo Werneck e o Estado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Pedro Moutinho dos Reis, deputado federal; Jonathas Pedrosa, governador do Amazonas; D. Adelia Savart de Saint Brisson.

CASAMENTOS

Em S. Paulo realisou-se ante-hontem o casamento do Sr. William Zadig, professor do Lyceu de Artes e Officios e da Escola Profissional Masculina daquelle Estado, com Mlle. Maria da Gloria Capote Valente, filha do Sr. Dr. Capote Valente, advogado no fôro paulista.

FESTAS

Realisa-se no Theatro Municipal no dia 17 do corrente, ás 21 horas, o grande festival de caridade do Patronato de S. João Baptista da Lagôa.

JANTAR

Realisou-se hontem, no Assyrio, o jantar intimo que um numeroso grupo de amigos offereceu ao Sr. Dr. Luiz Figueira Machado, por motivo da sua recente nomeação para o logar de medico da Brigada Policial, após concurso em que foi classificado em primeiro logar. O jantar correu animadissimo. Ao champagne houve varios brindes muito amistosos. O Dr. Luiz Figueira Machado tem recebido innumeros cumprimentos pessoaes e cartões e telegrammas de felicitações.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se amanhã, ás 20 horas, a conferencia do Sr. Adamastor Magalhães, que dissertará sobre o thema: "O cooperativismo na França, Inglaterra, Italia e Belgica e as vantagens de sua adopção no Brasil".

PELAS ESCOLAS

Perante a commissão examinadora, composta dos professores Aloysio de Castro, Miguel Pereira, Luiz Barbosa e Oswaldo de Oliveira, defendeu these na Faculdade de Medicina desta capital o Dr. Luiz Lameira Ramos, que foi approvado com distincção.

[VIAJ]ANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os professor Justino Antunes Sobrinho, Torquato Maciel, Arthur Madeira, [...]es Maciel, D. Maria Ozalia M. Mon[...] Maciel, João Rodrigues, Dr. No[...]nato Duque, Manoel Gomes Tavares, Mario de Barros, Antonio Monteiro de Castro, Anesio Vianna, Martinho Thomaz, Irineu de Salles, Dr. Massilon Wanderley, Aarão H. Malen, Annibal Jatubá, professor Francisco Lopes Azevedo, capitão Basilio Nora, Joaquim de Miranda, Oscar Silva, Serafim Alexandre de Lima, Antonio Tarauto Sobrinho e Arthur Macedo.

—— Hospedaram-se hontem no Fluminense-Hotel as seguintes pessoas: Jayme de Monte Alvão, José Camillo da Costa, Pasquale Pepe, major José Ferraiolo, Carlos Alberto de Araujo, Victor Facciolla Junior, Lourival Bocchat, José Fernandes, Dokin Picorelli, Alvaro Diniz e Mario Junqueira.

MISSAS

Foi resada hoje, na matriz da Candelaria, a missa de setimo dia por alma da Mlle. Carmen Barbosa Ribeiro, filha do Dr. João Ribeiro, mandada celebrar pelo seu desolado noivo Sr. Luiz Gonzaga de Freitas, do alto commercio do Rio.

Ao acto solemne compareceram muitas pessoas de representação social.

—— Na egreja de S. José celebrou-se hoje, ás 9 horas, com assistencia de crescido numero de pessoas, a missa de 1º semestre, mandada resar em suffragio da alma do professor Miguel Pereira da Silva Torres, pae do Dr. Cyro Torres.

As caixas do armazem 18 e o inquerito

Teve inicio hontem o inquerito para apurar a responsabilidade do roubo de varias caixas, praticado no armazem 18 do cáes do porto.

Apezar do inquerito correr em segredo de justiça, sabemos que já foi apurado que as caixas sairam com despachos falsos, com a firma do conferente Fraga falsificada.

O inquerito prosegue.

Notas religiosas

A veneravel irmandade de N. S. da Penha de França faz celebrar em sua capella, na Penha, missas aos domingos, ás 9 e 10 horas, e aos sabbados ás 9 horas.

Na missa das 9 horas o Revo. padre Cupertino de Miranda continuará suas conferencias sobre religião, sendo o thema do proximo domingo "A sciencia e a fé".

(123)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

19º EPISODIO

O palhabote "Audaz"

LXII

TELEPHONE SEM FIO

— Estavas ahi? perguntou Wu-Fang...

— Sim, atrás da porta! Tudo sei e tudo ouvi!...

— Então, comprehendeste; e sabes qual a incumbencia que te cabe cumprir?...

— Póde ficar tranquillo, o trabalho será bem feito! Esta noite mesmo, acredito poder garantir-lhe que serei acceito por miss Dodge, como substituto do seu estropiado!...

O maço de dinheiro, recusado por Georges, estava ainda sobre a mesa. Wu-Fang pegou delle e entregou-o ao seu auxiliar que, calmamente, metteu as notas no bolso e saiu.

Meia hora depois, batia na campainha da porta do palacete Dodge.

Elaine achava-se na bibliotheca, quando François foi prevenil-a do accidente que soffrêra Georges.

— Oh! Pobre rapaz! exclamou a rapariga. E você disse que ahi estava uma pessoa que elle mandou?...

— Sim, miss!...

—Faça-o entrar immediatamente!

O homem entrou, cumprimentou delicadamente as duas senhoras, e entregou a carta a Elaine.

Emquanto esta lia, elle esperou á distancia, com o boné na mão...

Ao vêr a sua attitude respeitosa, a sua physionomia franca e aberta, o mais desconfiado observador, acreditaria, de certo estar deante do mais sério rapaz da terra.

— Veja que contrariedade! disse a rapariga, entregando o bilhete á sua tia...

Em seguida, dirigindo-se ao recem-chegado:

— A contusão que elle soffreu é grave?...

— Sim, mademoiselle, infelizmente, bastante grave!

— Para que Georges o recommende, interveiu a tia Betty, é que você deve ser um "chauffeur" habilitado!...

— Oh! As senhoras pódem ficar tranquillas! Conheço a fundo o meu officio! Aqui trago, aliás, a minha licença, e os attestados dos patrões em cujas casas tenho servido. A senhora verificará que nada deixe a desejar!...

Emquanto mistres Dodge os examinava, Elaine observava o "chauffeur", cuja impeccavel apparencia causou-lhe a mais favoravel impressão.

— E você póde ficar desde já ao nosso serviço? perguntou.

— Hoje mesmo, mademoiselle... Estou inteiramente livre!

— Os seus attestados são, com effeito, excellentes! disse a tia Betty, entregando-os de novo.

— Então, concluiu a noiva de Clarel, desde que póde ficar desde já ao nosso serviço, François vae conduzil-o á garage!...

— Obrigado mademoiselle... Farei o possivel para que as senhoras não se arrependam de me ter acceito!...

Dirigiu-se para a porta no momento em que Mary conduzia Walter Jameson, deante do qual elle passou rapido.

— Que bons ventos o trazem, Walter?... perguntou alegremente Elaine, apertando as mãos do rapaz.

— Venho como moço de recados, respondeu elle.

— Sériamente? E qual o mandato de que foi encarregado, gentil mensageiro?...

— Na semana passada, como se deve recordar, o mestre fez-me um presente...

— Que tambem a elle foi bastante util! A esses botões de punho é que talvez devamos a vida de vocês dous!...

— Façamos votos para que o presente que elle lhe manda não seja utilisado por si, em tão criticas situações!...

— Um presente? indagou Elaine, muito intrigada. Depressa, mostre-o.

O joven jornalista tirou do bolso um estojo de couro preto, que entregou á sua interlocutora.

— Aqui tem o objecto!...

Ella levantou a tampa da caixa, e ficou bastante atrapalhada, vendo os instrumentos que continha.

— Que é isso? interrogou.

— Ah! ahi temos! Nem desconfia do que possa ser!... Tambem eu, ha uma hora, não estava mais adeantado do que a senhora! Agora, porém, está feita a minha aprendizagem!...

— Então, faça a minha!...

— Aqui não estou para outra cousa! Saiba, pois, joven ignorante, que o curioso apparelho que tem entre as mãos não é mais, nem menos, do que um telephone sem fio...

— Um telephone sem fio! exclamou a tia Betty... Então, isso existe?...

— Marconi, proseguiu doutoralmente Walter, já tinha descoberto o principio que ha muito tempo estuda para tornal-o pratico. Coube ao seu noivo, miss Dodge, chegar em primeiro logar nesta corrida, e ter encontrado a applicação facil e portatil dessa espantosa theoria.

—Ande, depressa, faça-me a demonstração!

— Espere primeiro que eu refresque a minha memoria!... Não basta leccionar... E' necessario, tambem, saber pouco mais ou menos o que se está a leccionar!...

Elle tirou da caixa dous pequenos postes de madeira em fórma de T que fixou na taboa do fundo.

— Eis aqui o transmissor, disse... E ali está o receptor... Basta sómente fazer pressão nesta alavanca, e, na casa do seu correspondente, que possue um apparelho exactamente semelhante a este, uma campainha avisal-o-á de que a senhora está em communicação com elle! Então, bastar-lhe-á falar e elle a ouvirá!

— E' maravilhoso.

O Sr. Clarel encarregou-me de dizer-lhe que si esse exemplar pequenino lhe causasse o effeito de um brinquedo, que não se fiasse nas apparencias, pois que esse minusculo engenho encerra em si mesmo o germen de uma sequencia de descobertas que espantarão o mundo, e do qual elle ainda agora, prepara uma nova applicação, que, em breve, lhe communicará!...

— Mas, absolutamente não penso em diminuir o merito do seu presente! protestou Elaine!... Estou simplesmente pasma que a sciencia possa produzir semelhantes milagres!...

— Ora! ainda veremos muitos outros! proseguiu Walter... Esperemos pelo futuro!

— Por ora, continuou Elaine, cuidemos do dia de hoje! Você disse que está certo de que este apparelho funcciona bem?...

— Em absoluto! Si o mestre não tivesse sido obrigado a sair, a senhora poderia agora mesmo falar com elle para o laboratorio!... Mas, saimos juntos!...

— Sabe para onde ia?

— Para os lados do bairro chinez, disse-me elle...

A physionomia de Elaine contristou-se...

— Ainda! murmurou ella com um tom de contrariedade!...

— Sempre! A prisão de Long-Sin não o satisfez, como bem deve imaginar! E' a do chefe que elle ambiciona. E não descansará emquanto não lhe puzer a mão á golla...

— Ah! Quanto tambem eu ficaria contente nesse dia!... O periodo dos perigos terminará afinal, é bem de crer!... Emquanto isso esperamos, aqui está o chá. Sente-se Walter, vou preparar-lhe as torradas!...

LXIII

OS POMBOS CORREIOS

Balouçada pelas aguas movediças do Atlantico, uma velha escuna dirigia-se para o porto de Nova York...

O seu commandante, Jack Gregor, era um typo de má catadura, como aliás toda a sua equipagem, constituida em grande parte por homens de raça branca e de raça amarella... Mas qualquer que fosse a côr das suas pelles, a alma dos mesmos devia ser uniformemente negra, a julgar pelos estigmas do vicio e do crime que tinham impressos na physionomia.

O commandante, por um privilegio do posto, sem duvida, tinha a physionomia mais carrancuda e ainda mais rebarbativa do que os seus subordinados.

O rosto coberto de borbulhas, barbas mal plantadas, olhos em que luzia uma ferocidade innata, encobertos por espessas moitas de sobrancelhas, deixavam prever um bruto intratavel e sem piedade.

Gregor tinha subido ao passadiço e olhava para paragens que lhe deveriam ser bem conhecidas, pois que teve um gesto de satisfação e rabiscou algumas notas sobre um papel, encostado a um dos camarotes do convez.

Terminado o bilhete, um dos seus homens debruçou-se e tirou de uma gaiola de madeira um pombo. Segurando solidamente o voador nas suas largas mãos, envolveu a mensagem do seu chefe num delgado tubo de penna, que fixou habilmente num dos pés do passaro.

— Está prompto, capitão! disse elle... Podemos enviar o nosso mensageiro quando quizer...

— Então, solte-o!... Porque, lá, esperam anciosamente noticias nossas!...

O marujo abriu as duas mãos, e o pombo voou.

A principio, ergueu-se directamente no espaço, em perpendicular ao navio, acima do qual descreveu um grande circulo. Em seguida, após alguns segundos de hesitação, voou para a terra, com a rapidez de uma flecha.

— Neste quarto de hora, murmurou Gregor, os nossos chefes estarão informados do que fizemos. Hão de ficar contentes quando souberem que estamos perto do porto.

O pombo-correio não levou muito tempo, effectivamente, para chegar a Nova York... Pairando acima da cidade, voou directamente para uma casa velha do bairro chinez, na qual um numeroso grupo de celestes estava reunido, conversando e fumando.

O contrabando do opio é um gigantesco commercio, cujo exercicio possue na propria China, e por toda a superficie do globo, immensas ramificações.

Wu-Fang delle era a alma e o chefe todo poderoso. Era elle quem tinha em mãos todos os fios, obedecido cégamente pelo exercito de servidores, que um gesto seu fazia tremer.

Nesse dia, em companhia dos seus compatriotas reunidos nesse sórdido casebre, elle de quando em vez erguia os olhos para a janella, como si estivesse esperando alguma cousa.

No exterior, atrás da vidraça suja, estava collocada uma caixa gradeada, da qual uma das faces corria sobre si mesma de tal modo que ao menor contacto interior uma pequena bandeira erguia-se sobre a pequena taboa, do lado da sala em que estavam os chins.

De repente, um bater de azas fez-se ouvir no exterior, e um pombo branco entrou na gaiola.

Immediatamente a porta fechou-se automaticamente após elle, e a pequena bandeira ergueu-se...

(*Continua*).

Este folhetim é o 2º do 19º episodio, que será exhibido quinta-feira, 20 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

LENHA EM TOCOS

Resolve o problema de cozinhar com presteza, asseio e economia.

Pedidos e informações: Deposito da Fazenda João Ayres Rua da Alegria 201—Teleph. Villa 2.014

PLISSÉ'E GRATIS

Aos freguezes que mandarem fazer ponto á jour e picots; na rua do Theatro 27.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PÓ DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 1$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Sumaúma Salsa. ... de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

Escola Normal

Professora cathedratica prepara alumnos para admissão á Escola Normal e para o concurso de auxiliares de ensino. Rua do Senado, 345.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Automoveis particulares

Um proprietario de quatro, sendo dous landaulets e dous double-phaetons, vende dous, podendo se escolher. Informações na rua dos Ourives 47.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Dinheiro sobre penhores

DE

Joias e Cautelas do Monte de Soccorro

CASA GONTHIER

Henry & Armando

45-47 Rua Luiz de Camões 45-47

Casa fundada em 1867.

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balanço em 30 de Junho de 1916

ACTIVO			PASSIVO		
Accionistas: entradas a realisar		16:900$000	Capital		5.000:000$000
Acções em caução		80:000$000	Fundo de reserva		356:683$720
Agentes no Brasil e na Europa		1.097:019$149	Deposito da Directoria		800:000$000
Carteiras:			Depositantes:		
Titulos descontados	13.080:351$081		por c/c com e sem juros	22.535:705$633	
Effeitos a receber	1.873:191$020	14.919:542$701	idem de aviso	1.631:972$132	
Contas correntes garantidas		8.025:674$047	idem de praso fixo	545:878$070	
Valores caucionados		25.323:240$833	por letras a premios	34.466:123$054	6.749:567$019
Valores depositados		34.389:351$089	Depositos judiciaes		50:593$070
Diversas contas		4.189:163$031	Depositantes de titulos e valores		59.712:591$922
Caixa: em moeda corrente		14.027:923$793	Titulos por conta de terceiros		3.555:876$019
			Dividendos: saldo anterior 10.720$000; pelo 12º a distribuir á razão de 8 o/o ao anno	199:324$000	210:044$000
			Diversas contas		361:600$009
			Lucros e perdas: sal[illegible] que passa		[illegible]802
		103.909:145$566			

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1916.

João Ribeiro de Oliveira e [illegible]
M. Moraes e [illegible]

A partir do dia 12 do corrent[e] ... dividendo semestral, á razão de ... Rio de Janeiro, 6 de Julh[o] ...

João Rib[eiro] ...

BANCO [...]

S[...]

Capital ....
Capital realisado
Fundo de reserv[a]

FILIAES

Balancete d[o] ...

Caixa:
Em moeda co[rrente]
Em diverso[s] ...

Corresp[ondentes] ...
Corre[spondentes] ...
Con[tas] ...
E[...]
L[...]
Letras a ...
Matriz e f[iliaes] ...
Valores deposita[dos] ...

Capital	
Correspondentes no exterior	
Correspondentes no interior	
Credores por valores depositados e [...]	
Contas diversas	
Depositos á ordem	
Depositos a praso, com aviso prévio e letras a prem[io]	
Letras a pagar	44:399$900
Matriz e filiaes	1.815:995$767
	99.805:414$133

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1916. — O contador, *A. Cunha*. — O gerente, *A. Guedes*.

Stadt Munchen

1 Praça Tiradentes 1

Telephone 665, Central

Hoje:
Grandes peixadas.

Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto e miudos de cabrito com arroz.

Ao jantar:
Ravioli á italiana.
Cabrito assado.
Leitão á brasileira.
Bebam vinho Anadia.
Salas e gabinetes no terraço.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Liquidação

Madame Lina Bilhter, em vesperas de sua viagem annual para Europa, participa ás suas amigas e freguezas que vende a preços reduzidissimos vestidos e chapéos para senhoras e meninas, blusas e costumes, e aviamentos para chapéos. Largo do Machado n. 4.

Artigos para alfaiates e costumes de senhora

Vendem-se a preços de importação; na rua do Hospicio n. 94, Casa J. C. Soares & C.

Terrenos na Tijuca

Vende-se um esplendido, medindo de frente 11 metros por 57 de fundos, sito á rua Visconde de Cabo Frio, junto de Conde de Bomfim, proximo á rua Haddock Lobo.

Trata-se na rua dos Ourives, 47.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias. Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 61 — Telephone Norte 1.401
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71—Canto da Rua Ouvidor

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

"CLUB PARISIENSE"

[Soc]iedade Rio Grandense de Loterias

(FUNDADA EM 1912)

[Numer]os sorteados em 6 de Julho

[7]190 A 7389

[...] Bilhares

[...c]orrente, ás 4 horas da tarde, [n]a praça Tiradentes, sobre a Perfumaria "Gaspar" [...]ção, com o seu concurso, o conhecido [...]iz Moreira, que jogará uma sensacio[nal partida de] numero de carambolas de fantasia. [...] subida honra de convidar, para este [...] sport e a seus amigos, o que desde já [...]al moderno de fabricação paulista.

[CA]MPESTRE

Ourives, 37. Telephone 3.666—Norte

Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto.
Cabrito com arroz de forno.

Ao jantar:
Perna de vitella com pirão de batatas.

Além dos pratos do dia, o «menu» é variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas...
Sardinhas nas brazas!...
Boas peixadas!...
Ovos de tainha!...
PREÇOS DO COSTUME

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições; homens, senhoras e creanças. Ex: Santos Braga e Violeta Braga S. José 52.

O Armazem Dragão

Previne ás Exmas. familias que está vendendo generos alimenticios de primeira qualidade por preços baratissimos Largo da Segunda-feira, telephone Villa 775

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa cosinha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

CASCADURA

PHARMACIA E DROGARIA CARDOSO

Consultas gratis a cargo dos Exmos. Srs. Drs. Hercilio Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, medico e parteiro; Manoel Feitoza, medico e operador, das 11 ás 13 horas. J.M. Cardoso & C.

Instituto Spencer

Séde: GYMNASIO FEDERAL

Rua 24 de Maio 355.

Teleph. 2.350 Villa.

Curso de linguas e curso de preparatorios, normal e primario. Das 16 ás 19 horas.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

ESCOLAS POLYTECHNICA E NAVAL

Explicador de longa pratica prepara alumnos em mathematica e Sciencias Naturaes para admissão áquellas escolas. Rua do Senado, 345.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim. Telephone n. 994 Central.

A' ULTIMA HORA

Chegaram os figurinos das ultimas creações, assim como revistas nacionaes e estrangeiras, livros diversos, etc., etc. Avenida Rio Branco 137, junto ao Cinema Odeon — **Soria & Boffoni**

Gruta do Norte

Aberta até 1 hora da manhã

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Badejo assado com pirão de batatas, lingua de vitella com feijão e frango com arroz á minhota.

Amanhã ao almoço:

Colossal cozido especial, sarapatel do leitão, rabada com cauvé e muitos outros.

Comer bem na actualidade só na primeira casa deste capital — A Gruta do Norte.

Vinhos só mais saborosos recebidos mensamente de Santo Thirso.

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Amadores de photographia

O leiloeiro J. Lages venderá amanhã, 8 do corrente, á rua do Hospicio 85, uma linda e perfeita machina photographica 13x18, com mala de couro, objectiva Tessar-zeis, 2 lanternas, banheiras, tripé e podendo ser usada como detective.

Casa mobilada

Aluga-se excellente casa completamente mobilada, com crystaes, louça, etc., á rua das Laranjeiras n. 352. Póde ser vista diariamente das 10 ás 17.

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente. DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BARÃO, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e JURTAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de II. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atrazo.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JUREMA DE MATTOS, director.

Alfaiataria Leão da America

Não mande V. S. fazer suas roupas emquanto não visitar a **Alfaiataria Leão da America**, rua Marechal Floriano n. 64. Nesta casa encontrará V. S. um bello sortimento de roupas feitas, em casimiras pretas, azues e de cores, aos preços de 35$000, 40$000 e 45$000, e bem assim um variado, rico e escolhido sortimento em casimiras, artigos modernissimos e de pura lã, que fazemos por medida a 45$000, 50$000 e 60$000.

Trabalho esmerado! Execução por figurinos! Aviamentos superiores!...

AO LEÃO DA AMERICA

Rua Marechal Floriano Peixoto, 64

A MALA CHINEZA

Fabrica movida a electricidade

Especialidade em todos os artigos e [...]

Venda por atacado e a varejo

Malas para mostruario — de — viajantes

— Rua Lavradio n. 61 — RIO DE JANEIRO —

[Quer s]er chic e elegante?!

[...] VESTINDO-SE NA —

ALFAIATARIA MUNDIAL

A unica que fornece roupa a todo o mundo!!...

Em preços não temos competidores

Na perfeição e elegancia somos profissionaes

40$, 45$, 55$, 65$, 70$, 85$000

São preços dos ternos sob medida de casimira de pura lã e caprichosamente feitos na

ALFAIATARIA MUNDIAL

Rua Marechal Floriano 58

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio... attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e collets.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Agua Sulfatada Maravilhosa

INDISPENSAVEL EM TODA A CASA DE FAMILIA

Previne e cura as diversas DOENÇAS DA VISTA

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 46

AMANHÃ

A's 3 horas da tarde

300 — 29ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Sabbado, 5 de Agosto

A's 3 horas da tarde, Grande e extraordinaria loteria Novo plano — 303 — 6ª

200:000 000

Por 16$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

AS IDEIAS TRISTES

são occasionadas, as mais das vezes, pela prisão de ventre, que faz nervosas, irritaveis e muitas vezes más as pessoas de ordinario muito meigas, e isto porque a bilis fica no estomago e nos intestinos. Neste caso aconselhamos de tomar o Pó Rogé. O uso do Pó Rogé é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que o seu gosto agradavel fal-o tomar com prazer pelas senhoras e as creanças. Elle desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades. Em uma palavra, purga agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é realmente raro. Deita-se o conteúdo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as creanças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se, então. Si quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e para evitar toda confusão exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. — A' venda em todas as boas pharmacias.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro» paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador

— NA —

Renascença

Rua Sete de Setembro 209

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.811-Norte

O mais confortavel salão e primorosa cozinha.

MENU

Amanhã ao almoço:
Salada de vitella á hespanhola.
Papas á valenciana.
Churrasco de carne secca á gaucha.
Frango ao crapodine.

Ao jantar:
Leitão recheado á portugueza.
Raviolos á italiana.
Frango á Isbosta.
Ostras.
Excellentes VINHOS.

Cofres usados

Superiores: 3 inglezes, 1 francez e 1 allemão, vendem-se por metade do seu valor.

Rua Camerino n. 104.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 10 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 13 do corrente
50:000$000
Por 4$50

Bilhetes á venda em todas as loterias.

Cabaret Restaurant do CLUB DOS POLITICOS

O melhor dos cabarets... o melhor dos restaurants.. NA RUA DO PASSEIO 78

Todas as noites, ás 23 horas em ponto, grandiosos espectaculos de café concerto, apresentando as mais notaveis artistas vindas ao Rio.

Direcção artistica do querido cabaretista brasileiro JULIO MORAES (unico no genero). Programma: — Successo de MARCELLE CHUDERONI, cantante comica italiana.

JANE D'ARVILLE, chanteuse á diction belga.

NENETTE, diseuse franceza.

LA P[...]UPEE, cantante internacional.

MIRAFIORI, cantante italiana

LAS SALAMANQUINAS, notaveis dansarinas hespanholas.

PAULE NERCY, chanteuse franceza.

Exito enorme da orchestra de tziganos regida pelo colossal PICKMANN.

A nossa cozinha internacional tem justamente chamado a attenção dos gourmets.

N. B.—No sabbado, grandiosa estréa da elegante cantora italo-hespanhola Marguerite Nory, excentrica e transformista.

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Pequeno—Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM—Direcção artistica de JOÃO BARBOSA.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Emma Pola, Tina Vale, Lina Fulvia, Romualdo Figueiredo, Carlos Abreu, Antonio Sampaio, C. Carvalho, Carlos Santos, F. Barreiros, Oswaldo Novaes, Carlos Garcia.

O MICROBIO DO AMOR

Comedia-vaudeville em tres actos do BASTOS TIGRE.

O SR. VIGARIO

Comedia em um acto de OSCAR GUANABARINO.

Amanhã: O MICROBIO DO AMOR e o SR. VIGARIO.

Bilhetes á venda no «bureau» de locação do theatro.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande companhia italiana de operetas, organizada e dirigida pelo CAV. ETTORE VITALE, da qual fazem parte os distinctos artistas ITALO BERTINI e Gioana Pina.

Devido ao facto do vapor «Savoia», a bordo do qual viajou a companhia, ter entrado muito tarde, não havendo, portanto, tempo de descarregar todo o material, fica transferida para amanhã, sabbado, 8 de julho, a estréa da grande companhia VITALE com a linda opereta de Nedbal.

SANGUE POLACO

A seguir — «ADDIO GIOVINEZZA», do maestro Petri, inteiramente nova para o Rio de Janeiro.

Bilhetes desde já á venda na agencia theatral do *Jornal do Brasil*.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSÉ LOUREIRO — Companhia do Theatro Polytheama de Lisboa, de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA.

Exito completo HOJE Exito absoluto

A's 8 3/4

Successo sem precedentes

Não desfazendo...

— REVISTA PORTUGUEZA —

O melhor espectaculo da época! — O maior successo do dia! — A mais completa victoria deste genero!

Amanhã e todas as noites — NÃO DESFAZENDO...

Domingo—Matinée ás 2 1/2.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 7 3/4 e 10 1/2 horas — HOJE

As sessões começam por «films» dos mais afamados fabricantes europeus e americanos. Grande novidade! A opereta portugueza

O PASSARO BISNAU

Poema de ARNALDO LEITE e CARVALHO BARBOSA, musica de FELIPPE DUARTE.

NUMA ALDEIA DO MINHO

Amanhã — O PASSARO BISNAU

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá «matinées» aos domingos, ás 2 1/2.

Companhia de operetas italiana MARESCA-WEISS. Brevemente estreará em um dos theatros da empresa e dará uma série de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas.

Brevemente reprise do Rei dos Ventriloques CABALLERO CASTILLO em um dos theatros da empresa Paschoal Segreto com espectaculo completo, no qual tomam parte 25 figuras auto-mecanicas.

TRIANON

Companhia ALEXANDRE DE AZEVEDO

HOJE

A's 8 e ás 10 horas

"A UNICA BANDEIRA"

Peça em tres actos de JULIÃO MACHADO.

Cabaret Restaurant do CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31.

Todas as noites, ás 9 horas, concertos sob a direcção do applaudido barytono italiano FRANCO MAGLIANI.

Programma:

LAS SALAMANQUINAS, dansarinas hespanholas.

NELLI ROSIER, charmante diseuse á voix e pianista.

MARCELLE CHUDERONI, cantante comica italiana.

LA SEVILLANITA, completista hespanhola.

LOLA SALGADO, applaudida cantante lyrica italiana.

BANCOFF, o original dansarino russo.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro Sr. MESQUITA.

Brevemente, grandiosas estréas.

N. B. — No sabbado, grandiosa estréa da elegante cantora italo-hespanhola Marguerite Nory, excentrica e transformista.

MUTILADA